



RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO
2022



RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO
2022



JOSÉ GOMES DA COSTA

President

Diretoria de Administração

Haroldo Maia Júnior

Diretoria de Negócios

Anderson Aorivan da Cunha Possa

Diretoria Financeira e de Crédito

Luiz Abel Amorim de Andrade

Diretoria de Planejamento

Bruno Ricardo Pena de Sousa

Diretoria de Controle e Risco

Lourival Nery dos Santos

Diretoria de Ativos de Terceiros

Thiago Alves Nogueira



SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE	6
1. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO	8
1.1 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	8
1.2 MODELO DE NEGÓCIOS	12
1.3 CENÁRIO MACROECONÔMICO	13
2. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO	15
2.1 FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)	15
2.2 ESTIMATIVAS DE IMPACTOS ECONÔMICOS	18
2.3 PLANO PLURIANUAL	19
2.4 SUSTENTABILIDADE	20
2.5 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	23
2.6 FUNDOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE DESENVOLVIMENTO	26
2.7 APOIO À CULTURA	27
3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	29
3.1 EXPERIÊNCIA DIGITAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	29
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	35
4.1 ATIVOS	35
4.2 DISPONIBILIDADES DO FNE	35
4.3 RESULTADOS	35
4.4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RENTABILIDADE	36
4.5 ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL	37
4.6 INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	37
5. NEGÓCIOS	39
5.1 CONTRATAÇÕES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	39
5.2 DESEMPENHO POR SEGMENTO	40
5.3 CAPTAÇÃO DE RECURSOS	46
5.4 DISTRIBUIÇÃO E GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	47
6. CAPITAL HUMANO	48
6.1 RELACIONAMENTO COM EMPREGADOS	48
6.2 ASSISTÊNCIA MÉDICA E PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB	50
7. RELACIONAMENTO COM CLIENTES	52
8. GOVERNANÇA CORPORATIVA	53
9. CAPITAL SOCIAL	55
10. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	55
10.1 GESTÃO DE RISCOS	55
10.2 CONTROLES INTERNOS	56
11. INFORMAÇÕES LEGAIS	56

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2022 se apresentou com um cenário desafiador. No panorama mundial, os efeitos da pandemia do Covid-19 persistiam e a atividade econômica desacelerou. No entanto, as economias nacional e regional avançaram e, junto a elas, cresceu a atuação do Banco do Nordeste como protagonista no desenvolvimento da Região e do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Na busca incessante pelo fortalecimento do seu papel enquanto maior banco de desenvolvimento da América Latina, o BNB completou 70 anos em 2022, com foco na competitividade dos setores produtivos em sua área de atuação e cumprindo com excelência a missão de promover o bem-estar das famílias e manter a saúde financeira das empresas.

Com especial atenção às demandas que emergem da própria sociedade, a Instituição revisou sua estratégia organizacional, expressa em um Plano Estratégico de 2023 a 2032 que objetiva atuar de forma mais efetiva e sustentável, alinhando-se ao mesmo tempo aos marcos legais estruturadores e aos planos de longo prazo dos Estados.

Nesse bojo, o Banco leva em consideração a Agenda 2030, alinhando seus resultados e impactos a nove Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento (ODS): inclusão social e financeira, governança corporativa, crédito sustentável, excelência no atendimento a clientes, geração de emprego e renda, redução de desigualdades, competitividade das empresas do Nordeste brasileiro e promoção da sustentabilidade social, ambiental e climática. Trata-se de esforço que busca melhorar o desempenho financeiro e socioambiental, na medida em que a organização prioriza a Agenda ESG (*environmental, social and governance*).

No que diz respeito aos resultados financeiros, somente neste exercício, contratamos 4,2 milhões de operações de crédito. Os investimentos somaram R\$ 46,0 bilhões, um incremento de 10,1% em relação a 2021.

Os financiamentos de longo prazo representaram 73,6% das contratações, ou seja, R\$ 33,87 bilhões, distribuídos em 674,8 mil operações. O setor rural apresentou maior participação, com R\$ 16,08 bilhões (47,5%), seguindo-se Infraestrutura, com R\$ 6,41 bilhões (18,9%), Comércio, com R\$ 4,22 bilhões (12,5%), Serviços, com R\$ 3,66 bilhões (10,8%), e Indústria, com R\$ 3,50 bilhões (10,3%).

Exclusivamente com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), funding principal do BNB, houve incremento de 24,6% em relação a 2021, em termos de valores, perfazendo total de R\$ 32,25 bilhões para o volume de 695.711 operações. Acrescente-se também que a região do Semiárido, um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi beneficiada com investimentos da ordem de R\$ 20,67 bilhões (64,1% do total financiado), por meio de 562.215 operações.

Ao priorizar clientes denominados portes prioritários, financiamos R\$ 4,73 bilhões com recursos do FNE e Recursos Internos para as micro e pequenas empresas (MPÉs), totalizando 34.861 operações de crédito distribuídas entre 24.445 empreendedores. Com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), crescemos 16,4% comparado a 2021, ao realizar 613,5 mil financiamentos para o total de R\$ 4,74 bilhões, sendo destes, 81,4% destinados à região do Semiárido.

No âmbito do Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo e orientado da América Latina, o Banco do Nordeste desembolsou R\$ 10,62 bilhões em recursos em 2022, em um total de 3,39 milhões de operações. Ao longo do ano, marcos importantes foram alcançados: o Crediamigo superou R\$ 100 bilhões emprestados desde o nascimento do Programa, em 1998; captou R\$ 1 bilhão junto ao Banco Europeu de Investimentos para financiar o empreendedorismo feminino; e chegou à operação de número 50 milhões em seus 24 anos de atuação,



A noção de empresa que agrega valor à sociedade deu mais um passo ao contratarmos, em 2022, cerca de 16 mil operações no âmbito do crédito verde, alcançando o montante de R\$ 6,94 bilhões.

mantendo uma média, em 2022, de 13,5 mil empréstimos por dia.

Já o Agroamigo, programa de microfinança rural, contratou 593,6 mil operações, equivalentes a R\$ 3,82 bilhões, representando crescimento de 12,5% em relação aos valores contratados no exercício de 2021. O Programa apresenta carteira ativa de R\$ 6,54 bilhões e 1,4 milhões de clientes ativos, dos quais 75% estabelecidos no Semiárido.

A noção de empresa que agrega valor à sociedade deu mais um passo ao contratarmos, em 2022, cerca de 16 mil operações no âmbito do crédito verde, alcançando o montante de R\$ 6,94 bilhões. Destaca-se nesse contexto, o apoio à implementação e estruturação da geração de energia por fontes renováveis: foram R\$ 5,32 bilhões aos projetos de geração centralizada (solar e eólica) e R\$ 184 milhões, distribuídos em 5.335 operações, para micro e minigeração de energia distribuída na Região.

O FNE Fies, que beneficia estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos, contratou R\$ 31,11 milhões em cerca de mil operações e deu ao Banco a premiação internacional da Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), que reconheceu o P-Fies como melhor prática de desenvolvimento na categoria “produtos financeiros”.

Por meio do Programa de Desenvolvimento Territorial, alocamos R\$ 1,81 bilhão, beneficiando mais de 11 mil participantes, dos quais 48,41% com operações de financiamentos e presença em 864 municípios da área de atuação da Instituição. Com os Hubs de Inovação em Fortaleza, Recife e Salvador, buscamos fomentar a articulação direta com a sociedade em prol do empreendedorismo inovador e o fortalecimento do ecossistema de inovação.

É fundamental destacar que a atuação do Banco do Nordeste o consolida como agente impulsionador da economia regional, ao permitir a geração/manutenção de 1,44 milhão de empregos,

incremento de R\$ 10,78 bilhões na massa salarial, de R\$ 5,57 bilhões na arrecadação tributária, de R\$ 65,99 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 37,91 bilhões no Valor Adicionado à Economia do Nordeste.

Diga-se que, somado aos fatores sociais, o desempenho do Banco do Nordeste gerou, em 2022, lucro líquido acumulado de R\$ 2.015,33 milhões, correspondendo a aumento de 24,5% em comparação com o apurado em 2021, e resultado operacional no montante de R\$ 3.282,76 milhões, equivalente a acréscimo de 16,7% em relação ao exercício anterior.

Dentro do propósito de “desenvolver e transformar o Nordeste” e tendo como negócio “soluções para o desenvolvimento da Região”, o Banco do Nordeste, enfim, traduz no seu dia a dia todo o empenho de uma comunidade comprometida em trabalhar para promover o bem-estar das pessoas. Em cada colaborador, essa é a missão precípua.

Nessa lógica, emergem como pilares da nossa atuação a ética, a integridade, a conformidade e o *compliance* que nos permitem segurança e tranquilidade para fortalecer a empresa, a Região e o País. Essa é a nossa contribuição. Esse é o nosso compromisso.



José Gomes da Costa
Presidente

1 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Estratégia Empresarial

Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste, do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e do norte do Espírito Santo define a principal estratégia do Banco do Nordeste, que está diretamente ligada à sua missão institucional e desenvolvimentista. Com esse direcionamento estratégico, o Banco do Nordeste constrói seu planejamento à luz da análise de cenários e tendências, da reflexão dos resultados alcançados e do mapeamento de riscos e oportunidades de estratégias.

O Planejamento Empresarial é composto pelo Plano Estratégico quinquenal, pelos Planos anuais Tático e Operacional, denominados ‘Programas de Ação’, pelo Portfólio de Projetos e, a partir de 2023, pelo ‘Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023-2032’, sendo toda essa estrutura construída a partir da análise da realidade em seus ambientes externo e interno, com definições estratégicas e de resultados, para cumprir a missão do Banco de realizar mudanças regionais significativas para o desenvolvimento da sua área de atuação. As ações corporativas alinhadas às estratégias que promovem as transformações internas são traduzidas em programas de ação e projetos com indicadores e metas que são monitorados, avaliados e atualizados de maneira sistematizada.

O Plano Estratégico é um processo de planejamento de longo prazo, que visa direcionar a atuação do Banco do Nordeste para o período de cinco anos ao definir a Missão, a Visão, os Valores Organizacionais, os Princípios, as Diretrizes Estratégicas, bem como o Mapa Estratégico.

Em 2022, foi realizada uma revisão das definições do Plano Estratégico do Banco do Nordeste para incluir novos elementos estratégicos: **a) identidade institucional, b) papéis, c) mercado-alvo, negócio e d) propósito** e atualização do **Mapa Estratégico**.

Identidade Institucional: O Banco do Nordeste é um **banco de desenvolvimento regional múltiplo**, pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade anônima de economia mista, de capital aberto, tendo mais de 90% de seu capital sob o controle do governo federal, vinculado ao Ministério da Economia.

Como **banco de desenvolvimento regional múltiplo** o Banco do Nordeste está focado nos seguintes papéis:

- Ser agente financiador do setor produtivo e da infraestrutura socioeconômica regional;
- Ser promotor da captação de recursos nacionais e internacionais e de investimentos produtivos para a Região;
- Ser executor de políticas governamentais, buscando maior interação com o Governo Federal, os estados e municípios;
- Ser agente integrador e parceiro das entidades estatais e do setor produtivo, organizações não-governamentais e outras organizações da sociedade civil, na implementação de políticas públicas na Região;
- Ser promotor e participante de programas de desenvolvimento regional e territorial que visem o aumento da competitividade nos setores da agropecuária, indústria e comércio e serviços;
- Ser produtor e fomentador de estudos e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento da região Nordeste.

Mercado-alvo: O Banco do Nordeste, como banco de desenvolvimento regional múltiplo, deve atender as necessidades do cliente em todas as fases do seu ciclo de vida, com crédito de longo prazo, crédito de curto prazo, operações de investimentos, serviços financeiros e não financeiros. Não se pode pensar em desenvolvimento sem pensar em um conjunto articulado de soluções que envolva sistematicamente os seguintes públicos:

Agentes econômicos: grandes, médios e pequenos empreendedores e microempreendedores, formais e informais, que atuam em todos setores de atividades econômicas.

Agentes institucionais: instituições financeiras, investidores institucionais, instituições governamentais e organismos multilaterais.

Pessoas Físicas: vinculadas às ações de banco de desenvolvimento e estudantes que demandem financiamento estudantil.

Propósito: o propósito do Banco do Nordeste é “Desenvolver e transformar a região Nordeste.” O Negócio do Banco é “Soluções para o desenvolvimento da região Nordeste.” A declaração da missão do Banco do Nordeste expressa a sua razão de ser: “**Atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste.**” A sua visão representa a expectativa do Banco do Nordeste para o seu futuro: “**Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.**”

Os **Valores Organizacionais** representam os pilares da cultura organizacional. No Banco do Nordeste, os valores que norteiam ações e condutas, podendo ser decisivos para atingir os objetivos do negócio são: **justiça, governança, honestidade, sustentabilidade, igualdade, democracia, compromisso, respeito, cooperação, confiança, disciplina, civilidade e transparência.**

Princípios: Meritocracia, Foco nos Clientes e Resultados, Inovação e Integridade.

As **Diretrizes** são elementos norteadores do Planejamento Empresarial que devem ser consideradas transversalmente na definição de todas as Orientações Estratégicas, em todos os níveis do planejamento, refletidas em todas as suas ações estratégicas. As ações institucionais são norteadas por dez Diretrizes Estratégicas:

1. Promover o desenvolvimento regional sustentável;
2. Avançar nas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG);
3. Melhorar a jornada do cliente;
4. Ser o Banco da micro, pequena e média empresa;
5. Fazer o FNE cada vez melhor;
6. Consolidar a liderança no microcrédito;
7. Diversificar as fontes de recursos financeiros;
8. Valorizar o capital humano;
9. Inovar em Programas, Produtos, Serviços e Processos;
10. Elevar a eficiência operacional.

Para a comunicação do Planejamento Empresarial, o Banco do Nordeste adota o **Mapa Estratégico**, uma representação gráfica de sua estratégia, que considera as dimensões do resultado de eficiência, eficácia e efetividade, os elementos estratégicos de insumos, atividades, produtos, resultados e impactos, com embasamento na ética, integridade, monitoramento e avaliação.

Figura 1 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Planejamento Estratégico 2023-2032

O Banco do Nordeste é uma instituição que tem sido muito importante para a Região nos seus 70 anos de história. E para continuar a ser muito importante e válido para o Brasil e a Região, ele precisa entender os novos contextos pelos quais passam o Brasil e o mundo e os desafios e oportunidades que tais contextos oferecem. Saber fazer essas leituras e recalibrar, ajustar as ações, definir novas iniciativas e prioridades são pressupostos para dar efetividade ao cumprimento de mandato de promotor do desenvolvimento regional.

No segundo semestre de 2022, o Banco do Nordeste, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), revisou a sua estratégia organizacional no sentido de ampliar e criar instrumentos que reforcem a atividade creditícia, bem como as articulações e parcerias institucionais com visão de futuro para os próximos 10 (dez) anos, produzindo o ‘Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023-2032’ com o objetivo de atuar de forma mais efetiva e sustentável no desenvolvimento regional, alinhando-se aos marcos legais estruturadores e aos planos de longo prazo dos estados da sua área de atuação.

O plano estratégico contém um Modelo Referencial de Desenvolvimento Regional, que passa a ser dinâmico no seu conteúdo ao longo do tempo. Ficaram bem clarificadas as grandes oportunidades que Banco do Nordeste tem de construir uma nova história e o que ele precisa fazer, no contexto em que o mundo precisa da Região.

O mundo precisa do Nordeste provedor de alimentos para garantir a sua segurança alimentar, precisa do Nordeste para fornecer a nova energia da qual é carente e que aqui é abundante, garantindo a segurança energética e ajudando a preservar o futuro da humanidade com as suas fontes limpas. O mundo também precisa do suprimento de bens manufaturados que o Nordeste pode produzir e vender. Como também precisa do calor e aconchego das praias, da natureza preservada, da hospitalidade afetuosa, das experiências culturais, gastronômicas e humanas que a região Nordeste pode oferecer.

E o Nordeste precisa dar essas respostas para o mundo. Negá-las seria uma frustração para quem está aí acenando para a Região, mas principalmente uma oportunidade perdida para livrar as amarras do Nordeste de um longo ciclo que perpetua a pobreza e a desigualdade que aflige muitos dos seus cidadãos.

Agora, no limiar de uma nova década de vida, está claro que, mais que nunca, é preciso que o Banco do Nordeste se reinvente para atuar num Nordeste que precisa contar com instituições capazes de sintonizar com o ambiente de mudanças profundas que marcam o mundo atualmente, e que atingem o sistema de financiamento mundial e nacional. O Nordeste clama pela ousadia de uma visão estratégica de médio e longo prazos, que estimule transformações relevantes, como a que orientou o Banco do Nordeste nos seus primórdios, pioneiro que foi via Etene, em agora pensar e propor a elaboração e implementação do 'Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023 a 2032'.

Agenda 2030

A Agenda 2030 foi formulada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, sendo composta por 17 Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento (ODS) e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os ODS têm o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. As instituições aderentes se propõem a usar os seus princípios nas estratégias de negócios, nos processos de decisão e no cotidiano de suas operações.

Os ODS são incorporados como referencial para a elaboração do Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste, tendo em vista que a sua incorporação permite: identificar oportunidades de negócios; valorizar a sustentabilidade corporativa; fortalecer relacionamento com partes interessadas e políticas públicas nacionais e internacionais; mitigar riscos sociais, ambientais, climáticos, legais e de governança, bem como fomentar ambiente estável, próspero e justo. Dessa forma, o Banco do Nordeste leva em consideração a Agenda 2030 ao alinhar os seus resultados e impactos desejáveis com nove ODS, conforme dispõe o Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Alinhamento dos Resultados e Impactos aos ODS

RESULTADO/IMPACTO	ODS
Inclusão Social e Financeira	1. Erradicação da pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável e 10. Redução das desigualdades
Governança Corporativa	8. Trabalho decente e crescimento econômico; 10. Redução das desigualdades e 16. Paz, justiça e instituição eficazes
Crédito Sustentável Espacialmente/ Setorialmente Distribuído	8. Trabalho decente e crescimento econômico e 10. Redução das desigualdades
Excelência no Atendimento a Clientes	8. Trabalho decente e crescimento econômico e 16. Paz, justiça e instituição eficazes
Geração de Emprego e Renda	8. Trabalho decente e crescimento econômico e 10. Redução das desigualdades
Redução de Desigualdades	10. Redução das desigualdades
Competitividade das Empresas do Nordeste Brasileiro	9. Indústria, inovação e infraestrutura
Promoção da Sustentabilidade Social, Ambiental e Climática	6. Água potável e saneamento; 7. Energia limpa e acessível e 13. Ação contra a mudança global do clima

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Além dos ODS relacionados no Quadro 1, registre-se que o Programa Agroamigo do Banco do Nordeste alinha-se aos ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável; 5 - Igualdade de gênero e 12 - Consumo e produção responsáveis.

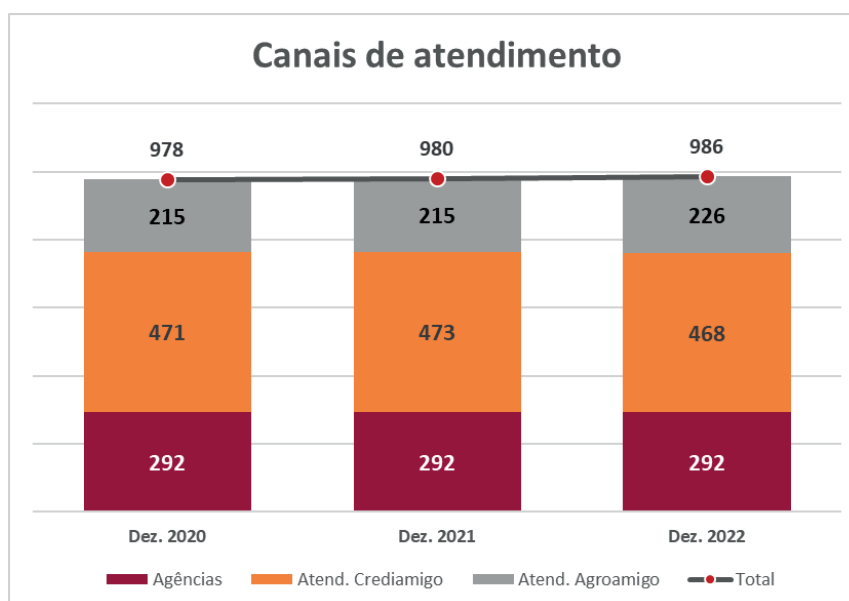
1.2 Modelo de Negócios

O modelo de negócios do Banco do Nordeste está estruturado em segmentos, produtos e linhas de negócio voltados ao crédito para desenvolvimento da sua área de atuação:

- a. Segmentos de clientes: atende empresas de todos os portes (corporate, grande, média, pequena empresa e micro empresa), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física, entidades representativas e Governo, este último para atender instituições da administração pública direta e indireta.
- b. Portfólio de produtos e serviços abrange:
 - ✓ Operações de infraestrutura;
 - ✓ Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
 - Operações rurais, inclusive agronegócio;
 - Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares.
 - ✓ Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;
 - ✓ Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
 - ✓ Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), entre outros;
 - ✓ Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.
- c. Linhas de negócio:
 - ✓ Crédito Especializado;
 - ✓ Crédito para Infraestrutura;
 - ✓ Crédito para Microfinança Urbana;
 - ✓ Crédito para Microfinança Rural.

Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado. O Banco do Nordeste finalizou 2022 com 292 agências, 694 unidades de microcrédito, sendo, 468 unidades de microcrédito urbano e 226 unidades de microcrédito rural, totalizando 986 pontos físicos de atendimentos, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Comunicação e Diretoria de Negócios

1.3 Cenário Macroeconômico

Cenário Mundial

A atividade econômica global em 2022 ficou marcada pela desaceleração e elevada dinâmica inflacionária. A persistência dos efeitos da pandemia de Covid-19 na economia e a invasão da Rússia no território da Ucrânia, em grande medida, foram os elementos catalisadores para a elevação da percepção de riscos, com impactos na atividade econômica; sendo também força-motriz para a trajetória crescente dos preços (inflação).

Neste contexto de turbulência econômica, geopolítica e sanitária, o Fundo Monetário Internacional (FMI), por meio do relatório *World Economic Outlook* publicado recentemente, aponta que o crescimento econômico global desacelerou de 6,0% em 2021 para 3,2% em 2022.

O comportamento econômico global mais fraco foi resultado dos níveis de atividade, sobretudo nos Estados Unidos e da Europa, que apresentaram retração em períodos do ano de 2022, bem como dos efeitos da pandemia e da crise do setor imobiliário chinês. O FMI estima que 1/3 da economia mundial enfrentou dois trimestres seguidos de retração econômica em 2022.

Para o nível de preços global, o FMI estima que a inflação global em 2022 foi de 8,8%, após subir 4,7% em 2021. A aceleração da inflação mundial, em parte, está relacionada com a inércia inflacionária do ano anterior; das políticas monetárias e fiscais expansionistas; de desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e gargalos nas cadeias produtivas ainda sob efeitos da pandemia; e da elevação dos preços de *commodities*, principalmente do petróleo.

Segundo aponta o Fundo Monetário Internacional, a saúde futura da economia global depende fundamentalmente da calibração bem-sucedida da política monetária, do curso da guerra na Ucrânia, e de possíveis problemas relacionados à pandemia, como ocorreu recentemente, por exemplo, na China.

Cenário Nacional

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, no acumulado do ano de 2022¹, apresentou crescimento de 3,2%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda segundo o IBGE, em termos de dinâmica econômica, o resultado foi o maior da série observada do nível de atividade do país, e está 4,5% acima do patamar pré-pandemia, registrado no quarto trimestre de 2019.

O crescimento da economia em 2022, em grande parte, foi reflexo ainda do relaxamento das medidas sanitárias, dos estímulos econômicos e da melhora do mercado de trabalho, que repercutiram positivamente na elevação do nível de atividade, sobretudo no setor de Serviços, que detém o maior peso econômico relativo.

O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de 8,5% no acumulado do ano de 2022², em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado foi influenciado pelo crescimento verificado na grande maioria dos grupos pesquisados, são eles: Serviços prestados às famílias (+25,8%), seguidos por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+13,6%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (+7,7%) e Serviços de informação e comunicação (+3,9%). Apenas um grupo pesquisado foi registrado retração: Outros serviços (-3,3%).

Cenário Regional (Nordeste)

A economia nordestina em 2022³, medida pelo índice de atividade IBCR-NE, avançou 4,4%, conforme aponta o Banco Central. Com esse resultado, a economia do Nordeste figurou como a 2ª região que mais cresceu em 2022, pela métrica de avaliação do acumulado do ano pelo indicador do Bacen. A região Centro-Oeste, com avanço de 6,5% na mesma base de comparação, é a que mais cresceu no nível de atividade econômica.

O estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, registrou crescimento no índice de atividade econômica em 4,3% no ano em 2022. O avanço do índice de atividade estadual (IBCR-BA) decorreu da melhora em indicadores econômicos estratégicos para o Estado, a exemplo da elevação de 26,0% no volume de atividades turísticas e 7,5% no volume de serviços.

Os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, que são contemplados, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, apresentaram também indicadores positivos na atividade econômica em 2022, uma vez que o primeiro teve performance positiva de 0,9%, enquanto o último avançou 4,2%.

1 PIB referente ao acumulado dos três primeiros trimestres de 2022. O IBGE publicará o PIB do Brasil de 2022 em 02/03/2023.

2 Até novembro de 2022

3 Até outubro de 2022

2 ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989, sendo constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas, e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, constituída pela região Nordeste e por municípios do norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira administradora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua atuação enquanto banco de desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam as comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de sua ação creditícia e de fomento.

Buscando suprir grande parcela da lacuna referente ao crédito, por meio do FNE, contribuindo para a transformação do cenário econômico regional e favorecendo a redução das desigualdades econômicas, espaciais e sociais.

A ação de crédito com recursos do FNE é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio a prioridades para o desenvolvimento regional e constituindo política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel). Programação que é feita de forma participativa pelo Banco do Nordeste, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Ao atuar na promoção do desenvolvimento da região Nordeste e de parte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, o Banco do Nordeste, principalmente, por meio do FNE, tem atuado como catalisador das demandas creditícias oriundas de políticas públicas nacionais e locais.

Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, espaços prioritários e setores econômicos, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

Ativos FNE

Os ativos do FNE totalizaram R\$ 124,33 bilhões ao final do exercício de 2022, apresentando crescimento de 15,3% em comparação com o volume de R\$ 107,84 bilhões alcançado no mesmo período do ano anterior. O saldo das disponibilidades de recursos do FNE, ao término do exercício, atingiu R\$ 4,25 bilhões, representando incremento de 55,8% em relação ao saldo existente no final de 2021. Enquanto isso, os saldos a desembolsar comprometidos relativos às operações de crédito anteriormente contratadas totalizaram R\$ 13,89 bilhões, valor 18,2% menor que os R\$ 16,98 bilhões existentes em dezembro/2021.

O saldo de valores de operações de crédito também cresceu em relação a 2021, apresentando aumento de 20,9% e valor de R\$ 102,95 bilhões, líquidos de provisões (R\$ 85,14 bilhões em dez/2021). Tais variações foram influenciadas pelo expressivo volume de contratações de operações de crédito com recursos do Fundo (R\$ 32,25 bilhões em 2022), bem como pelos encargos financeiros contabilizados no exercício (R\$ 6,89 bilhões) e os bônus de adimplência do período (R\$ 1,16 bilhão).

Contratações

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos no montante de R\$ 32,25 bilhões, cuja distribuição por Estado (rateio) está detalhada na Tabela 1, a seguir. Referidos números reforçam o comprometimento do BNB em aplicar a totalidade das disponibilidades previstas de recursos do FNE em cada um dos exercícios.

Tabela 1 - BNB/FNE - 2º Semestre 2022: Financiamentos [R\$ milhões]

UF	Valor Contratado	%
AL	1.120,09	3,47
BA	7.976,01	24,73
CE	4.463,92	13,84
ES	405,42	1,26
MA	3.510,98	10,89
MG	2.742,30	8,50
PB	1.863,24	5,78
PE	3.516,05	10,90
PI	3.376,77	10,47
RN	1.964,59	6,09
SE	1.315,13	4,08
Total	32.254,51	100,00

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Importa mencionar a ampla cobertura espacial das aplicações do FNE, com registro de contratações até mesmo em territórios recém-incorporados à área de atuação da SUDENE (AAS), caso de boa parte dos 84 novos municípios de Minas Gerais (MG) e Espírito Santo (ES) beneficiados por ocasião da Lei Complementar nº 185, de 06/10/2021. Nesse sentido, reforça-se que apenas as atividades produtivas localizadas em parte dos Estados de MG e ES, inclusas na AAS, podem ser contemplados com os recursos do FNE.

Na apuração da execução do FNE, sob o prisma dos setores de atividade econômica, de acordo com a Tabela 2 abaixo, foram contratados R\$ 14,96 bilhões para o Setor Rural (Agricultura e Pecuária); aos demais setores (Comércio e Serviços, Indústria, Agroindústria, Turismo, Infraestrutura e Pessoa Física) foram contratados R\$ 17,29 bilhões.

Tabela 2 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R\$ milhões)

Setor	2021		2022		Variação % Valor 2021/2022
	Quant	Valor	Quant	Valor	
Rural ⁽¹⁾	616.549	9.473,03	626.191	14.957,94	57,90
Agroindustrial	388	371,04	443	368,47	-0,69
Comércio e Serviços	24.642	5.508,51	56.767	7.593,28	37,85
Industrial	3.457	1.596,95	4.583	2.165,02	35,57
Turismo	909	416,62	1.352	543,31	30,41
Infraestrutura	91	8.360,19	59	6.411,32	-10,39
Pessoa Física	5.073	155,93	6.314	215,18	38,00
Total	651.109	25.882,27	695.711	32.254,51	24,62

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Notas: ⁽¹⁾ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária.

O setor de Infraestrutura contratou o montante de R\$ 6,41 bilhões, o que representa aproximadamente 19,88% desse total aplicado na Região. Com relação ao Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), foram contratadas 979 operações num montante de R\$ 31,11 milhões. Conforme previsto na Portaria nº 1.369/21 (MDR), esta que define as diretrizes e orientações gerais à aplicação de recursos da fonte constitucional, não houve a segregação da infraestrutura do conjunto dos setores econômicos, o que impôs ao BNB uma maior acuidade e seleção de projetos de infraestrutura a serem apoiados neste exercício.

Em comparação com 2021, a execução do FNE no mesmo período em 2022, teve ampliação de 24,62%. Esse resultado decorre do fato de que alguns setores ampliaram significativamente seus financiamentos, sobretudo Indústria, Rural, Comércio e Serviços e Turismo, o que fez superar as retrações observadas na Agroindústria e na Infraestrutura. Tudo isso apesar de ainda estarmos saindo de uma conjuntura de contínua pandemia da Covid-19, no qual as operações de financiamento aos setores poderiam ter sido mais fortemente impactadas por esse quadro pandêmico.

Em 2022, observa-se que mesmo diante do cenário relatado acima, os níveis de atividade econômica, no setor Rural tiveram contratações do FNE - 57,90% superior à igual período do ano passado, o que corrobora a importância do papel da Agricultura e a Pecuária para a economia da Região e do País.

A execução da programação do FNE é aderente à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, até dezembro de 2022 foram realizadas operações em 2.061 municípios, representando 96,4% do total de municípios da área de abrangência⁴ do FNE e o financiamento de R\$ 20,67 bilhões para empreendimentos no Semiárido, 64,1% do total até então financiado, dos quais R\$ 5,16 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura, conforme mostrado na Tabela 3.

Tabela 3 - FNE: Contratações no Semiárido por Setor Econômico [R\$ milhões]

UF	Valor Contratado	Quant. Operações
AL	372,66	21.647
BA	5.598,20	135.248
CE	3.328,20	86.728
ES	47,32	237
MA	290,68	7.972
MG	2.522,80	57.741
PB	1.310,91	57.110
PE	2.310,47	69.808
PI	2.678,32	74.125
RN	1.601,99	36.319
SE	613,41	15.280
Total	20.674,96	562.215

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços também previstos na PNDR, atingiram um montante de R\$ 26,64 bilhões, cerca de quase 82,6% dos financiamentos do FNE até dezembro de 2022.

Aos portes prioritários, por sua vez, foram direcionados R\$ 16,50 bilhões, distribuídos em 691.697 operações de financiamento, o que representa 51,2% do valor contratado com FNE nesse segundo semestre.

4 A área de abrangência da Sudene passou de 1.990 para 2.074 municípios (Lei Complementar nº 185/2021, de 06/10/2021).

O segmento das micro e pequenas empresas contratou R\$ 4,44 bilhões, o que representa 86,88% da meta de R\$ 5,11 bilhões do período, refletindo as importantes ações desenvolvidas pelo Banco para a prospecção de negócios nesse segmento.

A atuação do BNB na condução da operacionalização dos recursos do FNE é sistematicamente acompanhada pelos demais órgãos administradores dessa fonte, SUDENE e MDR, tanto por meio do repasse mensal de informações quanto por intermédio de reuniões de acompanhamento e monitoramento, o que denota um forte compromisso institucional para com esse importante recurso público em observância às decisões aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Ao aplicar tais recursos em observância às regras e prioridades indicadas por esses órgãos, o BNB continua firme em seu papel desenvolvimentista em apoio às políticas públicas vinculadas ao desenvolvimento regional por meio da ação creditícia de seus programas de financiamento.

2.2 Estimativas de Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 32,25 bilhões contratados com recursos do FNE em 2022 devem contribuir para gerar e/ou manter 1,44 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 4). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise.

Ainda conforme a Tabela 4, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos, as estimativas apontam incremento de R\$ 10,78 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 5,57 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 65,99 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 37,91 bilhões de Valor Adicionado à Economia do Nordeste. No que tange aos impactos em todo o país, referente as contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 20,33 bilhões na massa salarial, R\$ 11,57 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 125,79 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 65,66 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 4 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2022 [R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas] ⁽¹⁾

Indicador	Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹							
	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2022 (R\$ Milhões)	8.402,3	6.557,4	363,6	2.988,9	6.411,3	3.929,5	3.601,6	32.254,5
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ²	16.629,5	13.675,3	822,0	6.183,2	13.094,7	8.082,2	7.511,9	65.998,9
Valor Agregado/Renda ³	10.417,3	7.490,1	324,2	2.657,9	7.331,5	5.272,2	4.425,3	37.918,5
Salários	2.710,3	2.081,6	112,5	864,6	1.899,4	1.666,2	1.448,2	10.782,8
Tributos	1.021,0	1.041,4	82,0	770,6	1.731,3	336,8	590,4	5.573,5
Empregos (N° de pessoas) ⁽⁴⁾	467.135	590.571	10.085	50.063	102.527	126.563	95.200	1.442.143
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ²	32.108,8	26.588,8	1.580,6	11.630,8	24.821,0	15.064,9	14.004,7	125.799,7
Valor Agregado/Renda ³	17.499,6	13.384,3	673,2	5.178,3	12.906,1	8.556,4	7.463,6	65.661,6
Salários	5.150,3	4.091,8	230,4	1.738,4	3.801,9	2.812,2	2.505,7	20.330,6
Tributos	2.567,0	2.330,5	154,2	1.308,6	2.923,0	1.041,1	1.252,7	11.577,2
Empregos (N° de pessoas) ⁽⁴⁾	544.457	661.133	14.276	76.696	160.658	162.825	128.520	1.748.566
Investimento para gerar 01 emprego (R\$)	15.432,3	9.918,4	25.471,2	38.970,0	39.906,5	24.133,2	28.023,5	18.446,3

Fonte: Banco do Nordeste - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene)

Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

2.3 Plano Plurianual

O Banco do Nordeste insere-se no PPA como agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da aplicação de fundos de financiamentos (governamentais), outras iniciativas (recursos próprios) e realização de investimentos fixos do próprio Banco, alinhadas aos Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelo Ministério da Economia e pelos Órgãos Setoriais (OS) que correspondem aos ministérios executores das políticas públicas.

Tabela 2 - Iniciativas do Banco do Nordeste no PPA - 2022 [R\$ Milhões]

Programa	Código*	Descrição	Valor Projetado para 2022 [R\$ Mil]	Valor Executado em 2022 [R\$ Mil]	%
2217	000T	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste.	570.000,0	1.641.293,7	287,9%
2217	000W	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.	4.300.000,0	4.625.160,0	107,6%
2217	000V	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico.	580.720,4	543.306,6	93,6%
2217	000X	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento à indústria.	2.775.841,0	2.165.016,0	78,0%
2217	00PN	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento ao Comércio e aos Serviços.	6.186.814,0	7.593.279,0	122,7%
5027	00FV	Inclusão Produtiva de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social - Concessão de financiamento em 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios assessorando também os microempreendedores populares.	14.540.000,0	10.621.130,0	73,0%
5033	00G5	Segurança Alimentar e Nutricional - Concessão de crédito para agricultores familiares - Banco do Nordeste do Brasil.	4.140.000,0	4.740.579,0	114,5%
1031	000L	Agropecuária Sustentável - Concessão de crédito aos produtores rurais (Pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil abrangendo recursos direcionados do FNE.	3.956.232,9	10.219.049,8	258,3%
2211	003Y	Inserção Econômica Internacional - Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB).	840.000,0	934.817,0	111,3%

Fonte: BNB - Ambiente de Planejamento (2022).

(*) Código gerado automaticamente pelo SIOP-Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal.

2.4 Sustentabilidade

Dentre as várias atividades realizadas pelo Banco, no contexto ASG (Ambiental, Social e Governança), destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e da Agenda ASG da Instituição, apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais; adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações de serviços e aquisições de produtos e realização de ações para redução do consumo de recursos de relevância ambiental.

O Banco do Nordeste renova seu empenho, a cada ano, na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente.

Por meio das linhas de crédito verde do Banco, mais relacionadas ao aspecto ambiental de sua Estratégia de Sustentabilidade (ASG), são apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas degradadas e produção de base agroecológica, dentre outros. Em 2022, por meio das referidas linhas de crédito verde foram contratados R\$ 6,94 bilhões, em torno de 16 mil operações realizadas, distribuídas da seguinte forma:

- a. R\$ 5,32 bilhões em financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis;
- b. R\$ 695,2 milhões, em mais de 7,4 mil operações de micro ou minigeração distribuída de energia através de fonte fotovoltaica no âmbito do FNE SOL, com destaque para o financiamento para geração de energia renovável residencial, com aplicação de cerca de R\$ 184 milhões, em 5.335 operações;
- c. R\$ 195,2 milhões nas linhas verde do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) - Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia; e
- d. R\$ 924,1 milhões em financiamentos para outras atividades relacionadas ao crédito verde.

No primeiro semestre de 2022, em atendimento à Resolução CMN 4.945/2021, a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco do Nordeste foi totalmente revista, sendo substituída pela nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)⁵, aprovada por seu Conselho de Administração e publicada em 01/07/2022.

Como forma de monitorar e avaliar a efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), foram instituídos os seguintes mecanismos:

- Índice de Cumprimento da PRSAC - Conjunto de indicadores de responsabilidade das unidades da Direção Geral, elaborados com participação das unidades responsáveis e do Ambiente de Planejamento;
- Plano de Ação da PRSAC - Conjunto de ações e iniciativas a serem implementadas pelas unidades da Direção Geral (Dirge) com vistas a sanarem lacunas e/ou incorporarem avanços corporativos para efetivação dos princípios e diretrizes da PRSAC;
- Matriz de Responsabilidades PRSAC - Ações básicas de cumprimento da PRSAC distribuídas pelas unidades da Dirge de acordo com suas respectivas atribuições.

5 Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica>.

Ainda referente ao plano de ação elaborado para a antiga PRSA, no período do primeiro semestre de 2022 foram realizadas as seguintes ações:

- Submissão à Sudene de proposta para inclusão, no FNE, de diferenciais para empresas com boas práticas ou metas de desempenho relativas a ASG e melhorias de condições diferenciadas nas linhas de crédito verde, tornando-as mais atrativas.
- Estabelecimento de indicadores e metas de desempenho relativo ao Sistema de Gestão Ambiental por parte das Unidades do Banco, incluindo gerenciamento de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).
- Reavaliação da adesão do Banco a pactos e compromissos setoriais, nacionais e internacionais, referenciais no âmbito da Responsabilidade Socioambiental.

Já em relação à Agenda ASG do Banco, foram realizadas as seguintes ações neste mesmo período:

- Engajamento interno para disseminação da estratégia, validação de compromissos e indicadores, bem como definição de metas;
- Análise das adequações necessárias à nova Agenda Sustentável do BC - Res. CMN (4.943, 4.345) e BCB (139; 140 e 151);
- Inserção de critérios ASG nos Planos de Ação Territorial do Programa de Desenvolvimento Territorial do Prodeter;
- Compartilhamento da estratégia de investimentos responsáveis.

Tanto em relação ao Plano de Ação da antiga PRSA, como da Agenda ASG, as ações ainda em processo de realização foram incorporadas no Plano de Ação da nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) composto por 31 ações, que, na posição de 31/12/2022, apresentava 24 ações finalizadas, 02 em andamento e 07 a iniciar.

No âmbito social, anualmente, o Banco destina parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis com base nas leis de incentivos fiscais. Esse apoio é realizado no âmbito das seguintes linhas: Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso e Lei de Incentivo ao Esporte.

Em 2022, foram selecionados 29 (vinte e nove) projetos sociais, somando R\$ 7,1 milhões, distribuídos entre 9 estados, sendo: 7 projetos do Ceará, 6 de Pernambuco, 5 do Rio Grande do Norte, 4 da Bahia, 2 de Minas Gerais, 2 de Sergipe e 1 de cada estado de Alagoas, Maranhão e Paraíba. Vale destacar que o valor destinado em 2022 equivale a 15% de todo o volume aportado entre os anos de 2007 e 2021 e o Banco do Nordeste já destinou cerca de R\$ 53,4 milhões a 419 projetos nessas modalidades. A relação de fundos e entidades beneficiadas pode ser acessada em <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/convenios-e-transferencias>.

O Banco do Nordeste adota diferentes critérios de sustentabilidade nas contratações de serviços e aquisições de produtos. Nos editais e nas minutas de contratos em geral, desde que justificável e preservado o caráter competitivo do certame, as licitações promovidas pelo Banco seguem as diretrizes de sustentabilidade expressas no art. 4º do Decreto nº 7.746/2012, a saber:

- a. baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- b. preferência pela origem local de materiais, tecnologias e matérias-primas;
- c. eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- d. geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- e. maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

- f. uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
- g. origem sustentável dos recursos naturais utilizados em bens, serviços e obras; e
- h. utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

Consequentemente, nos instrumentos convocatórios com objetivo de fornecimento de bens, constatados os requisitos referentes à justificativa e à competitividade referidos no parágrafo anterior, por exemplo, são incluídos critérios de sustentabilidade, os quais passam a integrar as especificações técnicas dos bens.

Quanto aos contratos, sobretudo referentes a obras e serviços de engenharia, dentre as obrigações gerais do contratado consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais. Adicionalmente, também é prevista a obrigação do contratado em orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade social, ambiental e climática.

Critérios adicionais podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado, situações em que as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são amoldadas às peculiaridades de cada caso.

Foram realizadas ações com vista à redução do consumo de recursos de relevância ambiental, tais como: energia elétrica, água, papel, copos descartáveis, entre outros:

- a. Substituição das lâmpadas comuns pelas do tipo LED e a modernização dos sistemas de iluminação. Além disso, o Banco está elaborando plano de geração de energia fotovoltaica para a redução no consumo de energia elétrica oriunda de concessionárias.
- b. Aprimoramento dos controles sobre a gestão de água nas agências, a redução do consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial, utilização de torneiras de lavatórios com fechamento automático e caixas de descarga para vasos sanitários com consumo de água reduzido para a redução no consumo de água.
- c. Implantação do sistema de assinatura digital, implantação de sistema de digitalização de documentos para redução no consumo de papel.
- d. Manutenção de um programa permanente de redução de despesas que conta com campanhas de conscientização e monitoração constante do volume de materiais utilizados, sobretudo papel e copos descartáveis.
- e. Adoção de garrafas reutilizáveis para consumo de água por toda a rede do Banco, desestimulando o uso de copos descartáveis.

Em 2022, o Banco elaborou plano para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria técnica, comercial, regulatória, jurídica e tributária na gestão energética, bem como auxiliar no processo de migração do Ambiente de Contratação Regulado (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e ainda atuar como representante do Banco do Nordeste do Brasil na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

O Sistema de Gestão Ambiental permite o gerenciamento permanente por meio de indicador de gestão ambiental, o qual também incorpora o consumo de água e papel. Nesse contexto, o consumo de energia elétrica e água de todas as agências e das unidades administrativas situadas em Fortaleza (CE) é monitorado, permitindo evitar o consumo excessivo, bem como rever e ajustar os contratos de fornecimento de energia junto às concessionárias, evitando multas.

Em 2022, o Banco deu continuidade à adoção de teletrabalho ou modelo híbrido presencial-teletrabalho, medidas que contribuíram com a redução no consumo de energia, água, papel e descartáveis, bem como nas emissões de gases de efeito estufa.

Em atendimento ao Decreto Federal de 10.936/2022, que instituiu a Coleta Seletiva Cidadã, o Banco do Nordeste realiza a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva. O material reciclável é integralmente doado à Rede de Catadores do Ceará, beneficiando 16 entidades e grupos de catadores de materiais recicláveis.

Esta ação, realizada na sede administrativa em Fortaleza (CE) e em 183 agências, permitiu destinar cerca de 180 toneladas materiais recicláveis em toda área de atuação do Banco.

2.5 Política de Desenvolvimento Territorial

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Em 2022, o Programa teve 160 projetos ativos em andamento, divididos em cinco fases. As quatro primeiras fases atualmente, estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução, monitoração e em encerramento. A quinta fase do programa, foi iniciada em 2022, com a inclusão de 39 novos projetos, em processo de definição de atividades econômicas, municípios, participantes e parceiros.

Os Planos de Ação implementados nos 118 territórios abrangidos pelo Prodeter, nas suas quatro fases, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos. Ressalta ainda que para os 39 novos projetos da quinta fase, o início da execução das ações está previsto para o primeiro semestre de 2023.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter, receberam aproximadamente R\$ 1,81 bilhões em financiamento no ano de 2022. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já *chegou a marca R\$ 4,75 bilhões*.

Em 2022, o Prodeter contou com cerca de 11.048 participantes, dos quais 48,41% têm operações de financiamento. O programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 43,4%. E conta com um total aproximado de 2.000 representantes de instituições parceiras.

Assim como nos anos anteriores, em 2022, foi atualizado o banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodeter, com resultados expressivos, valendo destacar:

- Durante o ano, ocorreram muitos dias de campo, voltados à difusão de conhecimento e tecnologia nos territórios. Dentre esses dias de campo, podemos destacar alguns, como o que foi realizado na ExpoBatalha, em Alagoas, envolvendo 6 territórios do Prodeter, incluindo as atividades de bovinocultura de leite e mandiocultura, onde os participantes tiveram acesso à palestras técnicas e visita às unidades demonstrativas; ainda em Alagoas, foram realizados dias de campo sobre nutrição de bovinos, capacitação conduzida pela Emater, um dos principais parceiros do Prodeter para as atividades agropecuárias do estado; Dia de Campo na Expoagro, onde houve visitas em instalações de bovinocultura de leite e a apresentação de palestras sobre técnicas da atividade que contribuem para diminuir o custo de produção.
- Os eventos, feiras, exposições, também foram presentes no referido ano, com destaque para a realização do 3º Festival Artesanal de Queijos, Cervejas & Vinhos de Diamantina, no Território Alto Jequitinhonha; o 1º Torneio Leiteiro dos Municípios de Pai Pedro, Porteirinha e Serranópolis

de Minas, no Território Serrado e Talhado; o evento Agreste TEX 2022 com parceria do BNB, por meio do Prodeter do Território do Vale do Piancó; a realização do IV Campo Limpo da Região de Sousa, em parceria com instituições participantes do Prodeter de Cocoicultura do Vale do Piranhas; a realização da Feira de Inovação e Tecnologia Agropecuária do Piauí - Agro Inov Tech, com *stand* do BNB por meio do Prodeter do território Vale do Rio Guaribas; foi realizada 1º Festa do Leite e Segurança Alimentar, na cidade de Campo Grande, promovida pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, com apoio de Parceiros, BNB, Emater, Senar, Sebrae, Emparn, IFRN - Território Sertão do Apodi.

- Continuidade do fortalecimento do associativismo, visualizado por meio da compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores. Criação de um banco de dados com todas as imagens e vídeos dos atrativos turísticos dos 10 municípios que compõem a região da Ibiapaba - Mirantes da Ibiapaba. Certificação das casas de méis dos 08 municípios dos Territórios Sertões de Crateús e Sertões de Tauá, algumas adquiriram o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e outras adquiriram o Serviço de Inspeção Federal (SIF).
- Difusão tecnológica no cultivo e manejo da mandioca, por meio da capacitação na unidade demonstrativa da Amafil. Criação e difusão de tecnologia para a Cajucultura, por meio da aplicação de arbolina em cajueiro anão precoce, no território Açú Mossoró Norte. Avanços nas inovações tecnológicas, bem como na Sustentabilidade Ambiental, com destaque para a mobilização dos CGMs dos Territórios do Polo de Sobral II e dos Sertões de Santa Quitéria para motivar e apoiar, em parceria com instituições como Seagri e Ematerce, a implantação e instalação de biodigestores artesanais em propriedades de agentes econômicos inseridos no Prodeter, com o objetivo de reduzir as emissões de poluentes que causam o efeito estufa. Realização de experimento com aplicação do Bioestimulante Arbolina na cultura da Batata Doce. elaborado pela UNB e testado com a Embrapa Hortaliças, sendo utilizado, em culturas vinculadas a alguns Prodeter do RN.

O Prodeter e o Plano AgroNordeste

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou em 2019 o AgroNordeste, um plano de ação para impulsionar o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural da Região. 230 municípios foram contemplados nessa iniciativa, entre os nove estados do Nordeste e parte de Minas Gerais, divididos em 12 territórios.

Em 2022, as reuniões e ações do Agronordeste ocorreram de forma híbrida, sendo presencial e virtual. Atualmente são 16 territórios e 297 municípios beneficiados com o Programa. O AgroNordeste é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem.

O AgroNordeste está sendo desenvolvido em parceria com órgãos vinculados à pasta e instituições como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco do Brasil (BB).

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao AgroNordeste, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no AgroNordeste. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e 13 de Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). Todos os 11 Comitês

Estaduais de Coordenação instalados, continuam tendo a participação do Banco do Nordeste. O Banco participa da elaboração dos planos de ação territoriais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas prioritizadas.

Em outubro de 2022, a função de agente de desenvolvimento completou 25 anos de criação. Esses profissionais atuam na promoção de desenvolvimento territorial nos municípios da área de atuação do Banco do Nordeste, realizando ações que se revertem no incremento das cadeias produtivas.

Acordo de Cooperação - Banco do Nordeste & Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)

Em dezembro de 2022, foi assinada pela Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano, a Portaria nº 3.568, que reconhece as Rotas, Polos e respectivos coordenadores da Estratégia Rotas de Integração Nacional no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Em 2022, a equipe do Prodeter esteve presente nos polos onde houve ações do Rotas da Integração. Seguem algumas dessas ações: no Território Agreste Alagoano Palmeira dos Índios, ocorreu o Simpósio Nordeste de Umbú Cajá, que teve como objetivo difundir a cultura do umbu cajá e contou com palestras técnicas e debates sobre a atividade. No Território Polo Sertão Digital, ocorreram eventos relacionados à Rota da Tecnologia da Informação e Comunicação, como o “Evento Garoa Habitat”, Reuniões do Hub de Inovação Petrolina, Live Desenvolvimento Territorial e Inovação - BNB; *Workshop* Centelha 2. Na Rota do Turismo, Polo Costa do Descobrimento, Gastronomia de Porto Segura é destaque na Ugart 2022; Stand de Porto Seguro é destaque na AVIRRP; Porto Seguro marca presença na Bolsa de Turismo de Lisboa; Artesãos de Porto Seguro participam da Feira Artesanato Bahia em Arraial. No Polo Chapada do Jacaré, Rota do Cordeiro, houve a modernização do abatedouro de Rajada e a implantação da sala da buchada. No segundo semestre do ano, ocorreu o intercâmbio rota de aprendizagem na produção de caprinos e ovinos no Semiárido nos estados de PE, PI e PB, incluindo o Sertão de Itaparica, em Pernambuco. Além disso, foi iniciado o Projeto IG - Indicação Geográfica da Carne Caprina e Ovina do Sertão Pernambucano - Sertão de Itaparica. Foi realizado oficinas de sensibilização sobre a Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos, no IF-Sertão-PE, Campus Floresta, Sertão de Itaparica também em Pernambuco. Plano de Ação Territorial - Prodeter-BNB e Carteira de Projetos da Rota do Cordeiro, e alimentação Plataforma Caprinu. Implantação do Sistema de Resíduos dos Abatedouro Frigorífico de Rajada, com a finalidade de torná-lo um agroindústria circular onde todos os resíduos são aproveitados em forma bio-fertilizante e bio energia. - Sertão do São Francisco; Formação de mais 4 turmas de Assistência Técnica e Gerencial do Sertão do São Francisco, resultado da parceria do Comitê Gestor da Rota do Cordeiro com o Prodeter. Na Rota do Cordeiro, no Território Serra da Capivara, houve a criação do Parque de Exposição de Ovinos e Caprinos de Dom Inocêncio. Na Rota do Mel, no Território Vale do Rio Guaribas, ocorreu a Feira de Inovação e Tecnologia Agropecuária do Piauí - AgrolnovTech. No Sertão Central Litoral Norte, houve o Encontro do G52 Rotas da Integração, promovido pela Sudene no Holiday em Natal. Foi realizado o Seminário sobre apicultura em diversas cidades do Rio Grande do Norte. Participação na PECNordeste em Fortaleza, com caravana de 23 produtores. Ocorreram Seminários sobre meliponicultura e apicultura nas cidades de Mossoró, Caicó, Potengi e Jandaíra. Foi realizada a I Feira Agropecuária de Jandaíra, com palestras sobre meliponicultura. No Território Açú Mossoró Norte, ocorreu a Reunião com produtores da localidade de Três Marias Governador Dix-Sept Rosado.

Atualmente o Programa Rotas da Integração Nacional possui 28 polos na área de atuação do Banco do Nordeste, divididos em 08 atividades produtivas, quais sejam: caprinovinocultura (13), bovinocultura de leite (1), fruticultura (2), apicultura (4), cacauicultura (1), economia circular (1), biodiversidade (3) e tecnologia da informação/comunicação TIC (3).

2.6 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

O desenvolvimento regional é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais capazes de gerar ganhos de competitividade e produtividade aliados à promoção do bem-estar social.

As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação fazem parte desse conjunto de fatores, uma vez que funcionam como peças aceleradoras dos ganhos de produtividade e criação de novas oportunidades de investimentos públicos e privados, muitas vezes destinadas à introdução de tecnologias disruptivas que proporcionam um salto na qualidade de vida de toda a sociedade.

Visando impulsionar essas atividades na região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, em 22/01/1971 o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local, foi somado a esses esforços, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), instituído por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a **difusão de tecnologias e para inovação**, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos **não reembolsáveis** para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Nesse contexto, em 2022 foram formalizados 39 (trinta e nove) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2019, 2020 e 2021, com aplicações no montante de R\$ 14,6 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e pelo norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Adicionalmente, estão reservados R\$ 20,4 milhões para aplicação em 41 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

Destaque-se a alocação de R\$ 22,0 milhões no lançamento de dois editais em 2022, o Edital 01/2022 - Desenvolvimento Territorial - Difusão Tecnológica, no valor de R\$ 8,0 milhões objetivando proporcionar apoio financeiro com recursos não reembolsáveis a instituições públicas e privadas sem fins lucrativos para a difusão de tecnologias em um ou mais elos das cadeias produtivas (Insumos, Produção, Beneficiamento e Comercialização) das atividades econômicas priorizadas nos territórios atendidos pelo Prodeter e/ou Agronordeste, para o qual concorreram 127 projetos, sendo selecionados 20 projetos e mantido um banco de reserva de outros 18 projetos. O segundo edital, 02/2022 - Programa de Aceleração da Agricultura Familiar, lançado no mês dezembro pelo valor de R\$ 14,0 milhões, destina-se a financiar projetos que melhorem os níveis de produtividade, sustentabilidade por meio da difusão de tecnologias e de inovação aplicáveis nas atividades dos agricultores familiares e na gestão no negócio agrícola, atualmente em fase de recepção das propostas.

2.7 Apoio à Cultura

Ações de Patrocínios

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, visando ampliar relacionamentos, divulgar produtos, incrementar negócios e fortalecer a marca. Em 2022, foram destinados R\$ 5,5 milhões a 226 projetos aprovados, dos quais 10 culturais e 216 de cunho institucional-mercadológico. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 7,6% do total de recursos aprovados.

Atividades do Banco do Nordeste Cultural

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., na perspectiva de sua missão de atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste, dispõe de uma política cultural denominada Banco do Nordeste Cultural, que envolve ações de oferta de atividades culturais em municípios na área de atuação do Banco, ocupação de espaços parceiros com programação cultural, gestão do acervo de obras de arte, gestão de acervo de documentos que contam a história da Instituição e oferta de programação gratuita em três centros culturais.

O Banco do Nordeste Cultural organiza, coordena e estimula atividades culturais com o fito de desenvolver e de fortalecer a cultura e a arte do Nordeste do Brasil, em intercâmbio com as outras regiões do país e, eventualmente, em diálogo internacional. Suas ações estão sintonizadas com os conceitos que aprimoram o papel das empresas nas sociedades em que atuam, fortalecendo os princípios de *Environmental, Social and Governance (ESG)*, na sigla em inglês), comprometidos com a governança social para o bem-estar da sociedade pelo acesso uma programação cultural, conectados com o mundo.

As ações do Banco do Nordeste Cultural, ao mesmo tempo que possibilitam a fruição artística e cultural, fortalecem sua imagem como marca que movimentam a economia regional, incentivando o mercado artístico.

Com uma atuação cada vez mais ativa, as bibliotecas vêm desempenhando um importante papel na formação do público atendido, tanto interno como para a comunidade em geral. No ano de 2022, foram emprestados 9.461 exemplares, conforme Tabela 5, a seguir:

Tabela 5 - Métricas das Bibliotecas em 2022

Biblioteca	Usuários (31/12/22)	Novos Cadastros	Exemplares Emprestados
Biblioteca CAPGV	2.885	290	3.659
CCBNB-Fortaleza	745	70	1.282
CCBNB-Juazeiro	2.003	212	3.041
CCBNB-Sousa	1.577	151	1.479

Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Comunicação

Em 2022, com o lançamento da marca do Banco do Nordeste Cultural, começaram a ser realizadas atividades distribuídas pela área de atuação do Banco, totalizando 60 atividades. Enquanto os Centros Culturais retomavam gradativamente as atividades presenciais, com a realização de 1.453 atividades, conforme Tabela 6, a seguir:

Tabela 6 - Atividades presenciais realizadas pelos Centros Culturais em 2022

Centro Cultural	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
CCBNB-Fortaleza	23	23	33	33	48	42
CCBNB-Cariri	14	14	23	30	40	47
CCBNB-Sousa	16	23	27	32	27	27
Total	53	60	83	95	115	116

Centro Cultural	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
CCBNB-Fortaleza	55	57	57	61	71	58	561
CCBNB-Cariri	49	54	52	51	71	53	498
CCBNB-Sousa	35	29	42	47	40	49	394
Total	139	140	151	159	182	160	1453

Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Comunicação

Em função de medidas regulamentadas por decretos estaduais e municipais, em decorrência da pandemia do Coronavírus, o Banco do Nordeste Cultural, por meio dos Centros Culturais, passou a oferecer atividades *on-line*, que permaneceram no ano de 2022, com 147.720 visualizações, gerando mais de 1,6 mil novas inscrições, conforme apresentado na Tabela 7.

Tabela 7 - Estatísticas do Canal no *Youtube* do Banco do Nordeste Cultural em 2022

Canal do CCBNB Youtube	Ano 2022
Quantidade de Visualizações	147.720
Horas de Exibição	11.755
Quantidade de Novos Inscritos	1.657
Total de inscritos (em 31/12/22)	13.948

Fonte: *YouTube* Canal Centro Cultural Banco do Nordeste

3 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

3.1 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Em sua trajetória de transformação digital, o Banco do Nordeste vem incorporando novos paradigmas que ensejaram mudança em sua forma de atuação, a exemplo do conceito das Torres de Soluções de Negócios, adotado pela Instituição com o fito de alcançar maior compartilhamento de responsabilidades entre a TI e as unidades de negócios gestoras dos sistemas de informações.

Esse novo modelo possibilita que TI e áreas de negócios trabalhem de forma integrada e colaborativa, com times compartilhando o mesmo espaço físico, o que viabiliza maior sinergia e comunicação síncrona, impactando em maior produtividade e comprometimento dos colaboradores na disponibilização de novas soluções. As Torres de Soluções de Negócios são, portanto, as unidades responsáveis por entregas contínuas de valor, seja pela evolução e sustentação de sistemas, seja pela inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos capazes de manter o elevado nível de satisfação e percepção de valor por parte dos clientes do Banco do Nordeste. Ao longo do ano de 2022 as Torres realizaram inúmeras entregas referentes às evoluções de soluções de TI.

A propósito das Torres de Soluções de Negócios, cumpre registrar que 2022 foi o ano de consolidação desse modelo, a partir do fortalecimento da cultura ágil no Banco do Nordeste com a estruturação e acompanhamento de 39 times ágeis nas Torres, a promoção de 17 oportunidades de treinamentos para mais 400 colaboradores treinados e a contratação de Fábricas de *Softwares* Ágeis, afora a criação da nova Torre de Microfinança e Miniprodutores Rurais. Como benefícios tangíveis, esse novo marco da jornada de transformação ágil no Banco permitiu obter elevação de 9% na entrega de Pontos de Função e redução de incidentes da ordem de 12%. No escopo dos benefícios intangíveis, destacam-se a percepção de aumento da satisfação das áreas de negócios, redução do *time-to-market*, percepção de maior qualidade das entregas e otimização e independência da gestão do *backlog*.

Não obstante tais avanços, é imperativo que o Banco continue empreendendo esforço no desenvolvimento, aquisição e sustentação das soluções de TI para a efetiva transformação digital da Instituição. Nesse sentido, em 2022 a Superintendência de TI conduziu vários projetos de infraestrutura de TI, arquitetura e governança de TI, visando ampliar e aprimorar o ambiente computacional que suporta o crescimento dos negócios do Banco do Nordeste, além de atender a determinações legais (*compliance*). Algumas dessas realizações são de grande envergadura e já estão gerando resultados, repercutindo na melhoria da eficiência operacional dos processos internos e, ao mesmo tempo, otimizando a jornada do cliente do Banco.

Ressalte-se, também, que a Superintendência de Tecnologia se fez presente em diversos Projetos Estratégicos da Instituição, oferecendo relevantes contribuições para o sucesso em cada uma dessas frentes no decorrer de 2022.

Principais Realizações de TI em 2022

A partir das entregas promovidas pela TI e seus parceiros, foram obtidos diversos resultados positivos no ano de 2022 nas operações do Banco, dentre os quais destacamos:

- **Evolução de Transações em Canais Digitais:** 78% das transações em 2022 foram realizadas pelos canais digitais do Banco, contra 73% referente ao ano de 2021;
- **Contratações Crediamigo via Assinatura Digital:** Foram realizadas 786.753 operações dessa natureza, representando um aumento de, aproximadamente, 102%, se comparado ao 2021;

- **Downloads de Apps:** A solução de mobile banking do Banco foi baixada por mais de 970 mil clientes, enquanto o app do Crediamigo por mais de 3,6 milhões de clientes; e
- **PIX:** Em comparação a 2021, registrou-se incremento de 86,5% de novas chaves, 136% de volume financeiro e 239% de transações utilizando a plataforma de pagamentos instantâneos.

A seguir, elencamos algumas das principais realizações de TI conduzidas ao longo de 2022, nas três grandes categorias: Projetos de TI, Torres de Soluções de Negócios e Projetos Estratégicos, e que permitiram obtermos os resultados mencionados:

Projetos de TI:

- a. **Nova Solução de Backup Mainframe:** Com novas melhorias de segurança, o processo de cópia e a restauração de dados tornou-se significativamente mais rápido e eficiente, incutindo novas funcionalidades, a exemplo da imutabilidade dos dados, como forma de redução de riscos de ataques cibernéticos, a exemplo de sequestro de dados do tipo *ransomware*;
- b. **Nova Solução de Monitoração do Ambiente Computacional:** Além da atualização das versões das ferramentas de monitoramento atuais e contratação de suporte, a solução adquirida permitirá a implementação de funcionalidades de *AIOps (Artificial Intelligence for IT Operations)*, que usa ciência de dados e aprendizagem de máquina para oferecer uma compreensão em tempo real de problemas que possam afetar o desempenho ou a disponibilidade dos sistemas;
- c. **Aquisição de Computadores Servidores:** A contratação tem como finalidade expandir a capacidade computacional na Infraestrutura tecnológica do Banco do Nordeste, visando adequação às novas demandas de negócio com aumento do poder de processamento de transações e garantindo a segurança e disponibilidade dos recursos computacionais;
- d. **Nova Contratação de Suporte Técnico Especializado:** Essa ação tem por objetivo principal realizar o suporte às Torres de Soluções de Negócio e Projetos Estratégicos do BNB, além de elevar a capacidade de atendimento e melhoria dos serviços prestados pelo Ambiente de Arquitetura e Inovação de TI, de forma que a TI do Banco do Nordeste possa atender às necessidades temporariamente e com maior qualidade;
- e. **Disponibilização de Solução de Gerenciamento de APIs:** Possibilitando a integração com parceiros externos, como Kalea e Icatu, essa ação se apresenta como evolução da disciplina de Governança de Serviços e é parte integrante da Gestão de APIs, de modo a padronizar e documentar o modelo de integração com as APIs corporativas do Banco, incorporando de forma centralizada as políticas de segurança e controle de recursos computacionais. No futuro, possibilitará a bilhetagem e a publicação de novas soluções de forma mais rápida e eficiente;
- f. **Implantação da Solução de Nuvem Privada:** Foi promovida a criação de ambiente virtual com capacidade de implementação de funcionalidades de gestão em nuvem privada, incluindo portal de autosserviço, orquestração e bilhetagem de serviços, elasticidade automatizada do ambiente, dentre outras. Essa otimização dos recursos computacionais permitirá ao Banco obter, em curto e médio prazo, maior eficiência para execução de determinadas aplicações;
- g. **Conclusão do Estudo sobre Governança de Dados e definição da Arquitetura Corporativa de Dados:** A partir de avaliação das melhores práticas de mercado documentadas no *DAMABok e benchmarkings* com empresas que já implantaram suas políticas de Governança de Dados, foi promovido estudo sobre estruturação de diretrizes, ferramentas para a Gestão de Dados e sua aplicação no Banco do Nordeste, com vistas à estruturação da equipe e evolução na definição e implantação da Arquitetura Corporativa de Dados; e

- h. **Automatização da Concessão de Acessos a Sistemas do Banco:** Com o fito de elevar a eficiência operacional dos gestores, foi realizada uma série de melhorias no processo de concessão de acessos a sistemas do Banco, notadamente quanto à automatização, de modo a otimizar o tempo dos gestores e, conseqüentemente, o número de demandas da Central de Orientação ao Cliente Interno. Figuram-se entre os sistemas contemplados, o S420 -Tarifas Web, S476 -Agroamigo, S596 -Controle de Garantia, S632 -Controle de Seguros Obrigatórios, dentre outros.

Iniciativas das Torres de Soluções de Negócios:

- a. **Internet e Mobile Banking:** Criação de menu para Simulação de Seguros da Camed Corretora na *internet e mobile banking*; adequação das informações de compras internacionais com cartão de crédito, evidenciando-se a discriminação de cada gasto, incluindo data, identificação da moeda estrangeira e valor na referida moeda nacional; modernização de *layout* de tela inicial para clientes pessoa física, dando maior facilidade na utilização dos produtos; possibilidade da assinatura do Contrato de Adesão por meio da Gestão Eletrônica de Documentos (GED);
- b. **Crediamigo:** Implementação do desembolso automático de operações, reduzindo o trabalho das unidades; lançamento da Campanha no App Crediamigo “Quem indica, Crediamigo é”; novo mecanismo de autenticação nos aplicativos Agente e Agenda, bem como da nova esteira de crédito do Crediamigo com várias melhorias incorporadas; disponibilização de serviço de desbloqueio de senha através de ligação telefônica (URA), dando mais celeridade e comodidade aos clientes; disponibilização de funcionalidade de emissão e boletos de prestação no App para operações sem débito automático comandado; melhorias na geração de boletos de depósito no App com a inclusão de controle para evitar múltiplas submissões e geração desnecessária de boletos, permitindo, assim, uso mais racional dos recursos computacionais do Banco;
- c. **Agroamigo:** Disponibilização de consulta de restrições no *tablet* por meio do CPF do cliente, agilizando o trabalho do Agente; atualização automática do *status* da proposta após transmissão, disponibilizando ao Agente informações sobre o envio da documentação e evitando retrabalho; otimização do tempo de confirmação de assinatura de uma média de 5 segundos para 0,5 segundos, oferecendo melhor tempo de resposta para o usuário;
- d. **Crédito Comercial:** Melhoria na funcionalidade de cancelamento de Cheque quando há rejeição decorrente de pendência de encargos; disponibilização da funcionalidade de Saque Aniversário do FGTS; envio, *online* e *batch*, do contrato de adesão aceito eletronicamente para o GED;
- e. **Cartões:** Implantação de nova versão do app BNB Cartões, preparado para o Cartão *Infinite*; criação, acompanhamento e suporte na demanda para implantação de nova versão do App BNB Cartões; criação de relatório para acompanhamento de clientes que realizaram pagamento de dívidas e qual empresa realizou a cobrança; disponibilização de painéis para revisão das tarifas pagas pelo uso dos compartilhamentos e transações realizadas por período;
- f. **Automação Bancária:** Criação de transação de pagamento no terminal de caixa para recebimento de boletos por meio de débito em conta; integração com o sistema de GED, permitindo consulta das imagens dos cartões de autógrafo digitalizados e a conferência de assinaturas pelo Caixa Executivo; unificação das transações de saque e pagamento de contas no terminal de caixa, registrando no extrato o devido histórico para maior rastreabilidade; diversas outras melhorias na aplicação de Caixa atendendo às sugestões da Rede de Agências;
- g. **Plataforma de Crédito Especializado:** Melhoria na funcionalidade de seleção de garantias, a fim de possibilitar identificação de garantia complementar e cadastro de documentos vinculados por tipo de garantia; implantação do módulo projetista, com novas funcionalidades que permitem a

notificação e o acompanhamento das pendências nas solicitações de crédito que dependem de ação do cliente/projetista;

- h. **Contas Correntes:** Melhorias no Autorizador *Online* do S048, evitando que, em caso de atraso no processamento noturno, o saldo disponibilizado para as aplicações online seja do dia anterior; disponibilização de funcionalidade *Push* na autorização de compras no débito, de modo que todas as vezes que o cliente realizar uma compra, ele será avisado em seu *smartphone*; implementação do cancelamento automático dos cheques especiais vencidos há mais de 15 dias, dispensando a necessidade de comparecimento do cliente em sua agência e, em alguns casos, evitando sua inclusão no Sistema de Proteção ao Crédito; e
- i. **SINC:** Atualização do sistema para operacionalização do crédito emergencial; criação de novo tipo de garantia (Nota Promissória Avalizada); automatização das informações do IOF nos contratos; automatização do Planta Nordeste com alteração de valor, imóveis e/ou itens financiados; atualização do serviço de geração de propostas FNE SOL MPE e MPPR, visando redução do tempo e mitigação de erros operacionais na instrução dessas propostas, geradas automaticamente a partir das informações inseridas na Plataforma de Crédito Especializado (PCE).

Projetos Estratégicos:

- a. **Open Finance:** Disponibilização de funções do *Open Finance* no *Mobile Banking* (gestão do consentimento de dados); contratação de Solução *Open Finance*; criação de novas funcionalidades, incluindo *dashboard* de Taxas de Operações de Crédito, criação e consultas de relatórios dinâmicos, gerenciamento dos históricos de Conta Corrente e Poupança para API de Extrato; implantação de versão do Sistema *Backoffice* com funcionalidades de manter consentimento dados, pagamentos, histórico, poderes e permissões, relatórios dinâmicos e *dashboard* de quartilização; configuração de infraestrutura de comunicação entre Sensedia e Solução BNB (*Core* do *Open Finance* BNB); adequação da solução atual ao novo padrão de certificados do ecossistema; adequação da API de pagamentos ao novo catálogo do PIX; implantação da jornada de consentimento;
- b. **PIX:** Implementação de Mecanismo Especial de Devolução - Fluxos de Falha Operacional, Notificação de Infração e Solicitação por Fraude na visão do Pagador; automatização da recepção de arquivo de tarifa de intercâmbio do PIX Saque e PIX Troco e geração automática de TEDs para pagar outros participantes do ecossistema PIX; implementação do limite diferenciado para favoritos; melhorias de usabilidade e experiência do usuário em diversas funcionalidades; integração do Pix Saque e Pix Troco com Sede para contabilização de tarifas; automatização da prestação de contas mensal para o Banco Central; criação de novas funcionalidades, como Pix Agendado Recorrente e serviço de consulta e validação de QR para pagamento de custas judiciais, além de diversas melhorias de segurança;
- c. **Meu RH:** Conclusão do Ciclo 1 da nova solução, permitindo modernização de sistemas utilizados pelo Ambiente de Gestão de Pessoas, de forma a elevar a eficiência operacional, obter maior nível de automação dos processos e das atividades daquele Ambiente e mitigação de riscos e perdas operacionais, além da otimização e inovação dos processos;
- d. **SCR3 - BCB:** Publicação de versão do S641, módulos de consulta ao SCR-BCB, relatórios e administração; criação de novas funcionalidades, incluindo Restrições Legais e Administrativas (RLA), Estatísticas das Consultas ao SCR-BCB e Relatórios Colaborador X Cliente;
- e. **Sistema Integrado de Gestão (SIG):** Realização de testes integrados e validação dos cenários de negócios para os macroprocessos de Contabilidade, Serviços de Logística e Estratégia e Su-

primento de Logística; disponibilização do ambiente de produção e encerramento da fase de desenho e construção (ciclo 1);

- f. **Core Bancário:** Sistema integrado, com soluções inovadoras, digitais, infraestrutura simplificada e prática, que possibilita transações de serviços e produtos bancários. Está em curso a publicação de RFI/RFP, elaboração da Fundamentação e anexos técnicos do Edital de contratação de nova solução; e
- g. **SCONF:** implantação de serviços de consulta de domínios de atributos, incluindo-se Área Operacional, Finalidade, Fonte de Recursos, Forma de Crédito, dentre outros; implementação do serviço de importação de contratos de concessão do Agroamigo com novas críticas, serviço de confirmação de assinatura e consulta de parâmetros de cálculo de operações, novas funcionalidades relativas à pagamento com débito em conta manual e controle de envio de pagamento para o Conta Corrente; detalhamento das Garantias da Operação e novos serviços de consulta de parâmetros de débito em conta, atualização do número de referência Bacen e importação de contratos de concessão (cadastro e alteração), além da consulta de tipos de garantia; implantação da Visão 360 do Cliente.

Montante de Recursos Aplicados em TI

Em 2022, a TI despendeu em torno de R\$ 343,48 milhões, sendo R\$ 321,65 milhões referentes às despesas e R\$ 21,83 milhões referentes a investimentos. As Superintendências do Banco que efetuaram maiores valores de desembolsos em 2022 com soluções de tecnologia, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência de Tecnologia da Informação (R\$ 295,56 milhões), Superintendência de Logística e Patrimônio (R\$ 19,21 milhões), Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança (R\$ 13,95 milhões) e Superintendência de Empréstimos, Transações e Serviços Bancários (R\$ 7,00 milhões).

Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

A Tabela 8, a seguir, apresenta os 15 (quinze) contratos que geraram maior desembolso pela TI em 2022.

Tabela 8 - Quinze Contratos que Geraram maior Desembolso pela TI

Contrato	Objeto	Valores (R\$)
2018/190	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu Site Secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros. (Item 1).	34.553.318,67
2021/279	Contratação de licenciamento de software para a plataforma computacional de mainframe z15.	30.514.540,50
Contrato	Objeto	Valores (R\$)
2020/447	Aquisição de licenças de uso permanente de <i>softwares</i> Microsoft e renovação de pacote de benefícios (<i>software assurance</i>) de licenças já adquiridas pelo Banco do Nordeste, incluindo a atualização de versões pelo período de 36 meses.	24.417.196,57
2021/167	Prestação de serviços técnicos especializados, na área de infraestrutura de tecnologia da informação, englobando processos, de forma remota e presencial.	22.790.400,48
2021/280	Aquisição sob a modalidade de arrendamento mercantil de 4 equipamentos servidores (plataforma <i>mainframe</i>) IBM modelo z15 T02 para a Produção e Homologação.	16.197.337,20

2019/115	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 2 - Canais e Serviços Bancários.	14.552.502,36
2019/122	Prestação de serviços de suporte técnico especializado em produtos de software e em tecnologias relacionados com desenvolvimento de sistemas.	12.875.667,58
2016/159	Contratação de serviços e componentes de comunicação unificada, incluindo plataforma de <i>Contact Center</i> , para o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas-CAPGV e para as Unidades Distribuídas.	12.869.109,78
2020/264	Contratação de empresa de tecno. da inform. p/ prest. de serv. na oper. do <i>Service Desk</i> em 1º e 2º níveis, com o objetivo de atender demandas de TI dos usuários internos e parceiros do BNB, de forma remota e presencial, e demais processos inerentes aos serv.	10.464.953,02
2019/108	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 1 - Administrativo.	9.926.175,06
2019/106	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos.	9.745.663,56
2020/464	Prestação de serviço de impressão, cópia e scanner na modalidade franquia mensal de páginas mais excedente, com a disponibilização de equipamentos novos e de primeiro uso, bem como de <i>software</i> de gerenciamento dos serviços de impressão e cópia.	9.382.942,56
2018/191	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu <i>Site Secundário</i> e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros. (Item 2).	9.235.587,33
Contrato	Objeto	Valores (R\$)
2021/361	Atualização de licenças do <i>software VMware vSphere Enterprise Plus 6.0</i> p/ o <i>software VMware vCloud Suite Enterprise 2019</i> ou sup., aquisição de licenças do <i>VMware vCenter Server</i> , serviços de planejamento, implantação, migração, trein., suporte e assistência.	8.569.995,00
2019/174	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na linha de negócio de Crédito e Varejo.	7.761.165,00
Total		233.856.554,67

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 63,17 bilhões, ao término do exercício de 2022, apresentando um acréscimo de 4,8% em relação aos R\$ 60,30 bilhões existentes em dezembro de 2021. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um decréscimo de 13,8% nas operações de crédito (R\$ 13,41 bilhões em dez/22, contra R\$ 15,56 bilhões em dez/21). Ao final do exercício, o saldo correspondente à carteira de 'Títulos e Valores Mobiliários', acrescida de 'Aplicações interfinanceiras e Disponibilidades' totalizou o montante de R\$ 44,06 bilhões, 10,7% superior ao saldo de dezembro de 2021 que foi de R\$ 39,79 bilhões.

O incremento nos ativos totais foram devidos, preponderantemente, à geração de lucros no período.

4.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito aprovadas pela Sudene/Condell. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados à taxa extra mercado, divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Lei 9.126/95, cabendo ressaltar que, a partir de 19/05/2021, essa remuneração passou a ser apurada com base na taxa Selic, conforme alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021 e pela Lei nº 14.227/2021. Destaca-se que foi o maior valor de desembolso da história do FNE.

Ingressaram, no exercício de 2022, R\$ 13,89 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 21,12 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 35,06 bilhões em operações de crédito.

O saldo de recursos em Caixa do FNE sofreu queda de 7,9% em relação a dezembro de 2021 (R\$ 18,14 bilhões em 31/12/2022 contra R\$ 19,71 bilhões em 31/12/2021). O perfil desses recursos também teve alteração significativa: enquanto em dezembro de 2021, 86,2% dos recursos em Caixa eram Recursos Comprometidos com Operações de Crédito, em dezembro de 2022 essa rubrica detém 76,6% dos R\$ 18,14 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo volume das contratações de operações de crédito e pela elevação dos desembolsos de operações (R\$ 22,91 bilhões em 31/12/2021 contra R\$ 35,06 bilhões em 31/12/2022).

4.3 Resultados

O Lucro Líquido acumulado no exercício de 2022 alcançou a cifra de R\$ 2.015,33 milhões, o que representou um aumento de 24,5% em relação aos R\$ 1.618,49 milhões apurados em 2021. Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 3.282,76 milhões, representando um acréscimo de 16,7% em relação aos R\$ 2.814,20 milhões obtidos em 2021.

Destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para elevação do lucro do exercício de 2022, em relação ao de 2021:

- a. Elevação nas receitas de operações de crédito, inclusive nas receitas de *Del Credere* auferidas pelo BNB decorrentes das coobrigações mantidas com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE);

- b. Recuperação de operações de crédito do FNE anteriormente baixadas do ativo, em face dos benefícios de liquidação e de renegociação de dívidas com rebates, advindos da Lei 14.166/2021;
- c. Ganhos de aplicações sobre recursos oriundos de Depósitos à Vista (recursos originados da descontinuação da Poupança Corrente);
- d. Elevação da receita com Taxa de Administração do FNE por conta do crescimento da carteira de crédito do Fundo, apesar da redução do percentual para o cálculo da mencionada receita, definida pela Lei 13.682/ 2018 (de 2,1% a.a. no exercício de 2021, para 1,8% a.a no exercício de 2022).

Por outro lado, registram-se os seguintes fatores que reduziram a lucratividade do BNB no mesmo período:

- a. Elevação das despesas com provisionamento de operações da Carteira de crédito do Crediamigo;
- b. Aumento de Despesas Administrativas, todavia, com reflexos na melhoria da Eficiência Operacional que passou de 53,1% em 2021, para 51,8% em 2022;
- c. Incremento de despesas relacionadas com Contingências Jurídicas em face da reclassificação de risco de ações cíveis, fiscais, trabalhistas e outras.

O Lucro Líquido Recorrente, por sua vez, cresceu 22,2% (R\$ 1.787,51 milhões no exercício de 2022, contra R\$ 1.463,16 milhões no exercício de 2021), conforme demonstração de cálculo no Tabela 9, a seguir:

Tabela 9 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

Especificação	Exercício 2021	Exercício 2022
Resultado Recorrente	1.463,16	1.787,51
Resultado Não Recorrente	155,33	227,82
Recuperação de Crédito Lei 14.166/2021 ⁽¹⁾	-	483,75
Efeitos da MP 1.052 ⁽²⁾	(211,95)	-
Programa de Incentivo ao Desligamento - PID ⁽³⁾	-	(26,72)
Reversão de Provisão Prudencial ⁽⁴⁾	509,91	-
Crédito Tributário - Obrigação Fiscal Diferida ⁽⁵⁾	21,62	-
Efeitos fiscais, de IECF e PLR sobre itens extraordinários ⁽⁶⁾	(164,25)	(229,21)
Lucro Líquido	1.618,49	2.015,33

(1) Impacto no resultado das recuperações de créditos com base na Lei nº 14.166, de 10.06.2021, que dispõe sobre a renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

(2) Redução da Receita com Taxa de Administração e Del Credere do FNE no período julho a setembro de 2021 por força da vigência da Medida Provisória nº 1.052, de 19.05.2021

(3) Despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)

(4) Reversão de Provisão Prudencial constituída em 2020 que representava acréscimo aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito, para fazer face às incertezas macroeconômicas baseadas em cenários de estresse

(5) Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas considerando a alteração de alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 (Lei nº 14.183/2021), com vigência até 31 de dezembro de 2021

(6) Valor calculado sobre os itens 1 a 5 do Resultado Não Recorrente

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

4.4 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 9,00 bilhões ao término do exercício de 2022 (R\$ 7,48 bilhões em dez/2021). A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 24,4% a.a. em 2022 (23,7% a.a. em 2021).

4.5 Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto como Acordo de Basileia, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios.

Em 31/12/2022, o Banco apresentou um Índice de Patrimônio de Referência de 13,72% (13,87% em dez/2021). O índice de Patrimônio de Referência Nível I ficou em 11,73% (11,33% em 31/12/2021) e o de Capital Principal foi de 10,75% (10,23% em 31/12/2021). O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R\$ 11.035,28 (R\$ 9.958,49 milhões em 31/12/2021), o Nível I apresentou o valor de R\$ 9.437,45 milhões (R\$ 8.132,40 milhões em 31/12/2021) e o Capital Principal registrou o valor de R\$ 8.646,96 milhões (R\$ 7.341,91 milhões em 31/12/2021), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 80.422,03 milhões (R\$ 71.799,39 milhões em 31/12/2021).

A diminuição de 0,15 p.p. do Índice de Patrimônio de Referência deveu-se, basicamente, à redução do Capital Nível II imposta pela Resolução CMN nº 4.955/2021, que determinou a exclusão gradual dos instrumentos de dívida junto aos fundos constitucionais reconhecidos como Capital de Nível II e da elevação do RWA em R\$ 8.622,65 em 2022. Já os índices de Capital Nível I e de Capital Principal aumentaram em decorrência da incorporação dos resultados financeiros do exercício de 2022 que elevaram o Capital Principal, e conseqüentemente o Nível I, num montante superior ao necessário para fazer frente ao aumento ocorrido no RWA.

4.6 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro

Tabela 10 - Indicadores de Desempenho

Indicadores	Exercício 2021	Exercício 2022
Rentabilidade s/ PL Médio	23,7%a.a.	24,4%a.a.
Eficiência Operacional	53,1%	51,8%
Risco de Crédito / Margem Financeira	15,4%	7,7%
Risco AA até C	92,8%	92,9%
Inadimplência > 90 dias	3,0%	2,6%
Cobertura de Inadimplência	194,3%	198,0%
Índice de Basileia	13,87%	13,72%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

O BNB alcançou, em dezembro/2022, uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 24,4% a.a. (23,7% a.a. em dezembro/2021). O desempenho observado foi impactado pelo cenário de elevação de receitas oriundas de operações de crédito, inclusive das coobrigações com o FNE, das receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados do ativo oriundas da recuperação de créditos da Lei 14.166/21 e pelos ganhos de aplicações de Depósitos à Vista.

O índice de Eficiência Operacional do Banco em dezembro/2022 foi de 51,8%, o que representa uma melhora de 1.3 ponto percentual em relação a dezembro/2021. Os maiores fatores que contribuíram para isso foram: a) o crescimento das receitas oriundas de operações de crédito; e b) a redução das despesas com provisionamento de crédito. O resultado do indicador foi impactado, também, pela elevação das Despesas Administrativas, todavia, esse crescimento redundou em maior geração de receitas.

Registrou-se decréscimo na relação entre Risco de Crédito e a Margem Financeira, passando de 15,4% na posição dezembro/2021 para 7,7% em dezembro/2022. Essa redução significativa é decorrente dos efeitos

de recuperação de créditos do FNE anteriormente baixados do ativo, advindos da aplicação das regras de recuperação da Lei 14.166/2021.

A melhora no indicador de risco de crédito de AA até C (92,9% em dezembro/2022, contra 92,8% em dezembro/2021 e a redução da inadimplência (2,6% em dezembro/22, contra 3,0% em dezembro/21) têm origem comum na baixa de operações do ativo, realizadas em 2022, de operações de crédito afetadas pela crise resultante dos efeitos macroeconômicos da pandemia no período 2020-2021.

O patamar de cobertura de inadimplência do BNB *é bem superior à média do Sistema Financeiro Nacional - SFN* que foi de 135% em nov/22 (Relatório da Estabilidade Financeira - nov/22). A permanência desse nível de cobertura demonstra uma cautela maior por parte do Banco diante das medidas de prorrogação de operações de crédito adotadas em 2021, principalmente as da carteira do Crediamigo, até a total aferição do risco default.

Em relação aos índices de Basileia, na posição dezembro/2022, o Banco apresentou Índice de Patrimônio de Referência (IPR) de 13,72% (13,87% em dez/2021). A redução ocorrida no IPR tem origem na exclusão gradual dos instrumentos de dívida junto aos fundos constitucionais reconhecidos como Capital de Nível II.

5 NEGÓCIOS

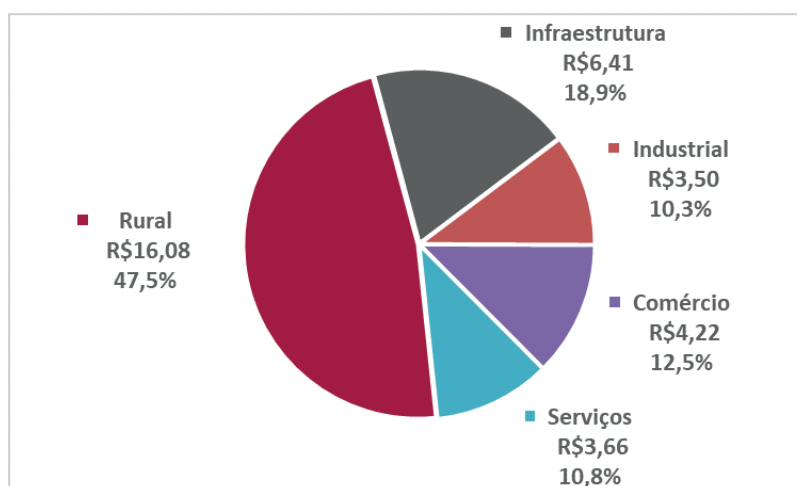
5.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou, no ano de 2022, um total de 4,2 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 46,0 bilhões (acréscimo de 10,1% em relação ao exercício de 2021).

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 73,6% dos recursos contratados, somando R\$ 33,87 bilhões em 674,8 mil operações - crescimento de 21,0% e 3,0%, respectivamente, no valor contratado e na quantidade de operações.

O setor Rural foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 47,5% (R\$ 16,08 bilhões), seguido da infraestrutura, que obteve 18,9% dos recursos (R\$ 6,41 bilhões), conforme Figura 2, a seguir:

Figura 2 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo em 2022 por Setor Econômico (R\$ bilhões)



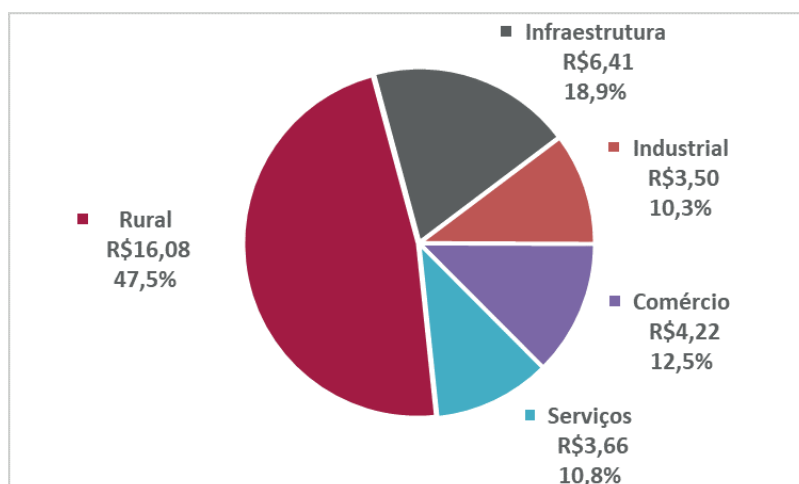
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 12,13 bilhões (redução de 11,9% em relação ao ano anterior) e representaram 26,4% do valor contratado no exercício de 2022.

Dentre as contratações/desembolsos de curto prazo, destaca-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 87,6% desse volume, alcançando montante de R\$ 10,62 bilhões.

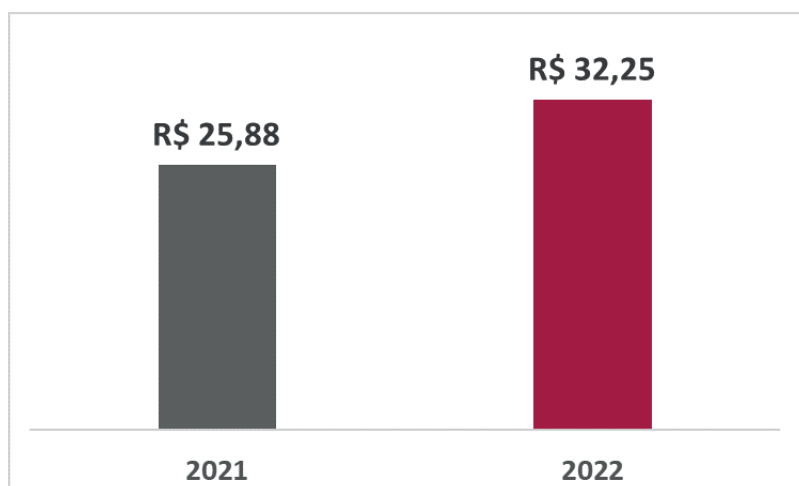
No que concerne às contratações de operações com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), foram contratados R\$ 32,25 bilhões em 695,7 mil de operações, representando aumentos de 24,6% e 6,9%, respectivamente, no valor contratado e quantidade de operações, em relação ao ano de 2021.

Figura 3 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo no ano de 2022 por Produto/Programa (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Figura 4 - Contratações do FNE (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

5.2 Desempenho por Segmento

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi criado pelo Governo Federal para fortalecer as atividades econômicas dos agricultores familiares. Ao oferecer crédito ao agricultor familiar, o Pronaf contribui com a promoção de uma política de desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil. Mais que isso, ele promove a democratização da terra, a inclusão produtiva, a gestão da estrutura fundiária, a ampliação de renda e a paz no campo. Dessa forma, o Pronaf consegue contribuir significativamente para garantir a soberania alimentar do País.

Tendo a missão de atuar como o Banco de Desenvolvimento da Região, o Banco do Nordeste se consolida como o principal agente financeiro do Pronaf, contando com uma carteira ativa superior a R\$ 11,32 bilhões, que corresponde a 1,8 milhão de operações.

O ano de 2022 foi finalizado com mais de 613,5 mil financiamentos contratados no Pronaf, totalizando R\$ 4,74 bilhões de aplicação. Tal desempenho representa crescimento em volume de contratações da ordem de 16,4% em relação ao exercício anterior. Destacando que do total dos recursos aplicados, 81,4% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Os impactos resultantes dessas aplicações na Região apontam que em 2022, foi possível gerar um total de R\$ 9,79 bilhões em Valor Bruto da Produção (VBP), R\$ 5,51 bilhões em valor agregado/renda, R\$ 1,52 bilhão no aumento de salários e de R\$ 715,7 milhões em tributos. Além disto, o número de novos empregos ou a manutenção dos já existentes alcançou 389,0 mil pessoas.

No Banco do Nordeste, o Segmento Agricultura Familiar compreende a carteira de agricultores familiares do Pronaf, exceto aqueles atendidos com a metodologia de microcrédito rural - Agroamigo.

Em 2022, a carteira ativa do segmento Agricultura Familiar alcançou o patamar de R\$ 5,12 bilhões e 361,9 mil operações. Foram contratadas 19,9 mil operações de Pronaf nesse segmento, envolvendo recursos da ordem de R\$ 920,9 milhões, dos quais, 76,5% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Na comparação do resultado do segmento Agricultura Familiar em 2022 com exercício anterior, registra-se um aumento de 36,3% no volume de recursos aplicados, sendo registrado um *ticket* médio de operações em torno de R\$ 46,2 mil.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) -Terra Brasil

O Banco atua como agente financeiro do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) - Terra Brasil, programa complementar à reforma agrária, operacionalizando as linhas de financiamento destacadas a seguir, que promovem o acesso à terra.

Além da terra, os recursos financiados podem ser utilizados na estruturação da propriedade e do projeto produtivo, na contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), gerando oportunidade, autonomia e fortalecimento da agricultura familiar, alicerçado na melhoria da qualidade de vida, geração de renda, redução da pobreza, segurança alimentar e sucessão no campo para os agricultores familiares. Em complemento, os mutuários do PNCF podem acessar o Pronaf “A” em operações destinadas à estruturação produtiva dos imóveis adquiridos.

- a. **PNCF Social:** com execução na região Norte e nos municípios que integram a área de abrangência da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, para o público inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚnico) com renda bruta anual de até R\$ 24.898,49 e patrimônio de até R\$40.000,00, sendo diferenciado nas seguintes modalidades:
 - PNCF Social/SIB, destinado às famílias interessadas em ter acesso de forma individual aos recursos reembolsáveis provenientes do Fundo de Terras para estruturação das unidades produtivas; e
 - PNCF Social/SIC, recursos não reembolsáveis provenientes do Subprograma de Combate à Pobreza Rural constituído de dotações consignadas no Orçamento Geral da União para estruturação das unidades produtivas, destinados a famílias organizadas em associações compostas por no máximo 30 (trinta) famílias, contempladas com o financiamento para aquisição de terra por intermédio do PNCF Social.

- b. **PNCF Empreendedor:** com execução em todas as regiões, essa linha destina-se a beneficiários com renda bruta anual superior a R\$24.898,49 até R\$ 268.903,65 e patrimônio de até R\$ 500.000,00 para famílias de qualquer região.

O BNB é o principal agente financeiro do PNCF na região Nordeste, contratando, em 2022, 506 operações no total de R\$ 49,2 milhões.

Microfinança Urbana - Crediamigo

O Banco do Nordeste trabalha no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo.

O Crediamigo, maior programa no Microcrédito Produtivo Orientado da América do Sul, facilita acesso ao crédito a milhares de empreendedores pertencentes aos setores informal ou formal da economia, atuando de maneira rápida e sem burocracia na concessão de créditos em grupo ou individual.

Em 2022, o Banco do Nordeste, por meio do Crediamigo, desembolsou R\$ 10,62 bilhões, em 3,39 milhões de operações e finalizou o ano com 2,07 milhões de clientes com empréstimos ativos. Já a capacidade operacional do Crediamigo apresentou média de 13,5 mil empréstimos desembolsados ao dia.

Outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, o Programa atendeu 280 mil clientes novos com a concessão de crédito gerando abertura de novas contas no decorrer do ano de 2022. Acrescente-se que a média de dias entre o cadastro e a liberação do crédito foi de apenas 3,1 dias.

Destaque-se, ainda, que esse Programa, que fará 25 anos em 2023, atingiu no ano de 2022 o montante de R\$ 100 bilhões em desembolso acumulado, desde o início de sua criação, uma marca impactante, que para além do valor monetário significa vidas transformadas por meio do microcrédito, e traduz a importância do Crediamigo para o desenvolvimento econômico e social na sua área de atuação.

Microempreendedor Rural - Agroamigo

Criado em 2005, o Agroamigo é o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste que oferece crédito produtivo e orientado a milhares de famílias do campo, afora acesso a outros produtos de microfinança, propiciando a inclusão financeira dos agricultores familiares. A metodologia utilizada fundamenta-se nas premissas do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Governo Federal.

Em 2022, o Banco do Nordeste contratou pelo Agroamigo o total de 593,6 mil operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 3,82 bilhões, o que representa um crescimento de 12,5% em relação aos valores contratados no ano de 2021.

O Programa alcançou, no ano em referência, uma carteira ativa de R\$ 6,54 bilhões e mais de 1,4 milhão de clientes ativos, dos quais 75% estão no Semiárido. Na distribuição por gênero, o público-alvo atendido pelo Programa conta com a participação de 49,8% de mulheres.

As ações creditícias a seguir demonstram a ênfase em projetos com foco na sustentabilidade ambiental e uso de tecnologias no meio rural:

- **Agroamigo Sol** - financiamento com o objetivo de facilitar o acesso à energia solar aos agricultores familiares, aumentar a competitividade de atividades no meio rural e contribuir para a utilização de energia renovável e limpa no meio rural não prejudicial ao ambiente. Os recursos são destinados à implantação de projetos com a finalidade de minigeração de energia solar fotovoltaica.
- No Nordeste, onde se verifica uma das maiores incidências de radiação solar no País, têm sido implantados vários projetos que irão impulsionar a utilização da energia solar.

- **Agroamigo Água** - O Banco do Nordeste firmou Acordo de Cooperação Técnica com a *Water.org* que viabiliza o compartilhamento de conhecimentos em prol do acesso universal à água, como parte da estratégia de negócios denominada Agroamigo Água. Consta da parceria a capacitação de Agentes de Microcrédito do Agroamigo e financiamento para os agricultores familiares de itens de acesso à água, melhorando as condições de acesso à água potável e viabilizando o desenvolvimento das atividades financiadas.
- **Agroamigo Net** - Trata-se de estratégia de financiamento de investimento em itens de infraestrutura de conectividade no meio rural que possibilitem o acesso à *internet* e a inclusão digital dos pequenos produtores familiares na área de atuação do Banco, por meio da utilização das linhas de crédito do Pronaf já existentes. Abrange itens de inversão em infraestrutura de conectividade: *modems*, roteadores, antenas, cabeamentos, conectores, tubulações, repetidores, *tablets*, computadores, *notebooks*, aquisição de *softwares* e quaisquer outros itens que sejam necessários para possibilitar a conectividade no meio rural.

Ressalte-se, ainda, a implantação de melhorias no atendimento a clientes, dentre as quais a disponibilização de *WhatsApp AgroAmigo*, possibilitando acesso a canal de atendimento para obtenção de informações, envio de documentação da proposta de crédito, agendamento de visita, emissão de boletos de pagamento, dentre outros.

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE)

Em 2022, os segmentos de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Banco do Nordeste contrataram R\$ 4,73 bilhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 34.861 operações de crédito, atendendo 24.445 clientes das mais diversas atividades constantes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

De forma mais específica, o segmento de microempresas, responsável pelo atendimento das pessoas jurídicas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, foi responsável pela contratação de R\$ 461,8 milhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 7.268 operações de crédito, representando um crescimento de 8,1% do valor contratado em relação ao ano de 2021.

Os números de aplicações junto aos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte ao longo do ano de 2022 marcaram um novo recorde de contratações do Banco do Nordeste junto a esses importantes segmentos. Um crescimento de 22,1% no valor contratado em relação a 2021. Com recursos do FNE, foram contratados R\$ 4,62 bilhões, distribuídos por setores econômicos na forma prevista na Tabela 11. Cabe destacar o setor de comércio, atendido com R\$ 2,10 bilhões em contratações, correspondendo a 44,5% dos recursos do FNE aplicados pelo Banco do Nordeste nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte.

Tabela 11 - Contratações do Segmento MPE - Por Setor Econômico

Setor	Valor Contratado (R\$ mil)	Percentual
Comércio	2.059.307,09	44,52%
Serviços	1.203.447,66	26,02%
Indústria	1.160.443,66	25,09%
Rural	201.961,61	4,37%
Total	4.625.160,03	100,00%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Do total de aplicação nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte, com a fonte FNE, R\$ 4,62 bilhões, 54,6% foi destinado a região do Semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), totalizando R\$ 2,52 bilhões em 17.476 operações de crédito.

Preocupado em oferecer soluções para sustentabilidade ambiental para as empresas, o Banco do Nordeste disponibiliza por meio do programa de crédito FNE-Sol, recursos financeiros destinados à aquisição de sistemas para micro e minigeração distribuída de energia por fontes renováveis. Neste linha de crédito, o Banco contratou R\$ 307,7 milhões com microempresas e empresas de pequeno porte, oferecendo a oportunidade para elas gerarem a sua própria energia de forma limpa e sustentável, reduzindo seus custos, aumentando a sua competitividade e ainda contribuindo com o meio ambiente.

Da mesma forma, ciente do seu papel como fomentador do desenvolvimento, o Banco do Nordeste lançou o Programa FNE Saúde com condições exclusivas para as micro e pequenas empresas do setor investirem na modernização de seus empreendimentos. Em 2022, foram financiados recursos da ordem de R\$ 209,5 milhões no âmbito do Programa, com o público de microempresas e empresas de pequeno porte.

Agronegócio

Como principal agente financeiro do agronegócio em sua área de atuação, respondendo por 51,6% do crédito rural da região, o Banco do Nordeste atua para promover o crescimento sustentável por meio de apoio financeiro às atividades agropecuárias, oferecendo linhas de financiamento com as melhores condições de mercado, seja para custeio pecuário, custeio agrícola, máquinas e equipamentos, investimentos, comercialização e exportação, agricultura irrigada, inovação, energias renováveis, armazenagem e outras.

Em 2022, o Banco do Nordeste contratou com produtores rurais, exceto Pronaf, o valor de R\$ 10,97 bilhões, o que corresponde a um incremento de 59% em relação ao valor contratado em 2021, sendo R\$ 10,22 bilhões com a Fonte FNE e R\$ 707,7 milhões com a fonte Poupança Rural em 13.553 operações, quantitativo 26% superior ao do ano anterior.

Desse valor, R\$ 5,11 bilhões foram aplicados nos portes prioritários, representando 46,5% do total, em relação ao quantitativo, 12.479 operações foram destinadas a esse público, o que equivale a 92,1% do total.

Quanto à finalidade do crédito, 57,5% foram destinados ao custeio, 40,8% para investimento e 1,7% para comercialização. Com relação à região onde os recursos foram aplicados, 60,6% foram destinados ao semiárido nordestino.

É importante destacar que o Banco do Nordeste atua em estreita parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), priorizando os diversos programas do governo federal por meio de sua ação financiadora em consonância com as políticas públicas, principalmente no Plano Safra e Agronegócio.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes, da agricultura familiar ao agronegócio, inclusive empreendedores do setor de pesca e carcinicultura, que atuam na Região Nordeste e norte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais, área de atuação do Banco. No Plano Safra 22/23, até o mês de dezembro/2022, o Banco aplicou o montante de R\$ 7,62 bilhões, envolvendo todos os segmentos, o que representa um incremento de 23,7% em relação ao mesmo período do Plano Safra anterior.

Por fim, segundo estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações de 2022 no setor rural, geraram ou ajudaram a manter 1,1 milhão de empregos, aumentaram R\$ 4,79 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R\$ 2,09 bilhões na arrecadação tributária, além de incrementar R\$ 30,37 bilhões no valor bruto da produção e R\$ 18,00 bilhões no valor adicionado à economia.

Pessoa Física

O segmento Pessoa Física atua no atendimento a sócios, funcionários de empresas públicas ou particulares, profissionais liberais, funcionários e aposentados de empresas coligadas, beneficiários do INSS. Além de contemplar qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais

como: crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou crédito para geração de energia distribuída em unidades residenciais (FNE Sol PF (Pessoa Física) e/ou aplicações financeiras.

Em 2022, mais uma vez a linha do FNE Sol PF ganha destaque com a contratação de 5.335 operações, superando, assim, o montante de R\$ 184 milhões, resultado que ultrapassa a meta estabelecida em 116%. Registre-se, ainda, que esse desempenho equivale a um crescimento de 38% no comparativo com o valor obtido no ano anterior. Essa performance é consequência do contínuo trabalho de melhoria e aperfeiçoamento do processo de concessão de crédito, sendo este ágil, simplificado e automatizado.

Outro importante fato a destacar foi o impulsionamento do programa de financiamento estudantil (P-Fies), em que foram contratados mais de R\$ 31,1 milhões, esse valor representa 124% da meta estabelecida e um acréscimo de 40% em relação ao montante contratado em 2021. Referido programa possibilita acesso de estudantes ao ensino superior de qualidade, o que contribui através do conhecimento como suporte ao desenvolvimento da Região. Atualmente, existem acordos com 47 Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior, as quais viabilizam a execução do programa em todos estados de atuação do Banco.

Corporate

O segmento *Corporate* é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R\$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento. O atendimento desse nicho de mercado fica a cargo das 14 plataformas de atendimento, distribuídas nos 11 estados de atuação do Banco. Ao final do exercício de 2022, as carteiras *Corporate* possuíam um total de 1.416 clientes ativos, o que resulta em um crescimento de 3,3% em relação ao número de clientes que encerraram o ano de 2021.

Durante o ano de 2022, o segmento *Corporate* contratou R\$ 6,83 bilhões em operações com recursos do FNE (inclusive operações de Nordeste Exportação), representando um decréscimo de 24,61% em relação ao exercício anterior, em função do contingenciamento de recursos do FNE para os portes não-prioritários. Do montante contratado pelo segmento, R\$ 5,22 bilhões foram voltados para as operações de Infraestrutura com foco na geração e transmissão de energia, principalmente eólica e fotovoltaica. Desse montante, foram contratados R\$ 73,14 milhões em operações de saneamento básico. Referidas operações de Infraestrutura estão alicerçadas nas áreas estruturantes e estratégicas para o desenvolvimento da região Nordeste. Em 2022, o segmento *Corporate* desembolsou R\$ 12,10 bilhões, correspondente a 34,39 % dos valores liberados pelo Banco, perfazendo um total de 128,43% da sua meta prevista.

Governo

O segmento Governo encerrou o ano de 2022 com um total de 2.157 clientes, representando um crescimento de 1,4% em relação aos 2.127 clientes verificados na posição de Dezembro/2021. São 2.005 clientes representados por entes da administração pública direta e indireta, mais 152 de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Vale destacar o percentual 19,7% de crescimento dos clientes RPPS no Banco do Nordeste, saindo de 127 clientes em 2021 para 152 em 2022.

Em 2022, o segmento respondeu por captações efetivas na ordem de R\$ 1.327,5 milhões, sendo R\$ 728,5 milhões oriundos de clientes da administração pública direta e indireta e R\$ 599,0 milhões dos RPPS, respectivamente, 54,9% e 45,1% do total captado efetivamente. O volume total captado representa um percentual de 42% a mais do valor registrado na posição de 31/12/2021 quando alcançou o valor de R\$ 933,0 milhões.

No tocante às captações com o produto de fundos de investimento, destaca-se o percentual de participação das captações realizadas com clientes dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com um

valor efetivo captado de R\$ 599,0 milhões, representando 71,7% do valor captado nesse produto que totalizou a importância de R\$ 835,0 milhões.

O resultado dessa participação é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, em que o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS da área de atuação do Banco nos Fundos de Investimento. Essa estratégia tem possibilitado a expansão do saldo dos RPPS no BNB de R\$ 188,2 milhões, em dezembro/2017, para R\$ 599,0 milhões em dezembro/2022, correspondendo uma expansão em valores absolutos de R\$ 229,6 milhões e um percentual de 218,5% no período de cinco anos.

Finalmente, o segmento de Governo conta com um ativo total de R\$ 362,3 milhões, representado por operações contratadas com estados da região Nordeste, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões. Ao final do ano de 2022 o segmento alcançou o quantitativo de 16.882 clientes, apresentando um incremento de 13,7% em relação à base de clientes existentes no final do ano de 2021.

Durante o ano de 2022, o segmento Empresarial contratou operações com FNE que totalizaram R\$ 4,67 bilhões, exceto clientes rurais. Desse total R\$ 1,61 bilhão foram contratados com o Porte Pequeno-Médio que é um porte prioritário dentro da programação do FNE 2022.

O Banco apresentou um ativo de R\$ 24,45 bilhões, através de 52.222 operações de crédito. No comércio exterior, o montante contratado foi de R\$ 309,5 milhões e na Poupança Rural, o montante foi de R\$ 208,6 milhões. Vale ressaltar que foi desembolsado, exceto clientes ruais, o volume total de R\$ 4,42 bilhões em operações com o FNE.

O segmento empresarial também se destacou contratando R\$ 1,25 bilhões em operações com o Cartão BNB no ano de 2022, com desembolso de R\$ 828,4 milhões para capital de giro e R\$ 430,5 milhões para investimento, exceto os clientes rurais. Em relação a captação, o segmento mantém em saldo médio R\$ 2,40 bilhões em fundos de investimento.

5.3 Captação de Recursos

O saldo de captações em depósitos do Banco do Nordeste atingiu o volume de R\$ 11,31 bilhões em dezembro de 2022, apresentando um incremento de 26,2% em relação a dezembro de 2021, explicado pelos seguintes movimentos:

Os Depósitos à Vista alcançaram o volume de R\$ 2,72 bilhões, redução de R\$ 0,25 bilhão na comparação com 2021. O recuo é considerado ordinário, resultante do fluxo de caixa dos clientes.

Os depósitos de Poupança apresentaram estabilidade no volume captado se comparado com o saldo de 2021, apresentando montante de R\$ 998,36 milhões em dezembro de 2022.

As captações em Depósitos a Prazo apresentaram um crescimento de 52,1% em relação a dezembro de 2021, totalizando um volume de R\$ 7,59 bilhões. O incremento é decorrente do aumento das taxas de juros, o que trouxe maior atratividade aos produtos de renda fixa, principalmente aqueles considerados de emissores de menor risco, caso do Banco do Nordeste.

Tabela 12 - Captações de Recursos (R\$ milhões)

Captações	2º semestre de	2º semestre de	Δ% 12 Meses
	2021	2022	
Depósitos à Vista	2.977,07	2.729,52	- 8,3%
Depósitos de Poupança	1.001,07	998,36	- 0,3%
Depósitos a Prazo - CDB	4.990,04	7.590,68	52,1%
Total	8.968,17	11.318,56	26,2%

Fonte: Diretoria Financeira e de Crédito / Diretoria de Planejamento

5.4 Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos

5.4.1 Fundos de Investimento

Em 2022, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R\$ 8,98 bilhões, um crescimento de 33,5% em relação a 2021. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 24 fundos de investimento, com 116.780 cotistas, uma evolução de 15,8% em relação ao ano anterior. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 78,2 milhões em 2022, um incremento de 25,4% em relação ao ano anterior. Contribuíram para esse resultado as ações realizadas para promover a distribuição de cotas de fundos, com ênfase nas atividades de prospecção de novos recursos e nos processos de gestão de carteiras, que impulsionaram a performance e a atratividade dos produtos de investimento geridos.

5.4.2 Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor atingiu, no exercício de 2022, valor de R\$ 1,70 bilhão, apresentando acréscimo de 47,9% em relação a 2021, decorrente, principalmente, do cancelamento das reservas para aplicação de recursos com base no artigo 9º, da Lei nº 8.167/91, autorizado pelo então Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), e da remuneração incidente sobre os recursos do Fundo depositados no Banco e ainda não liberados pelo MDR. A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 29,5 milhões no mesmo período, acréscimo de 28,0% em relação a 2021.

5.4.3 Depósitos para Reinvestimento

No exercício de 2022, o saldo acumulado dos depósitos foi de R\$ 721,2 milhões, implicando o aumento de 309,7% na remuneração desses recursos, que totalizou R\$ 73,7 milhões, tendo o Banco efetuado liberações no total de R\$ 126,7 milhões, resultando o aumento de 19,0%, em relação ao exercício de 2021, na receita auferida pelo Banco, a título de Custo de Administração de Projeto, no total de R\$ 1,3 milhão.

6 CAPITAL HUMANO

6.1 Relacionamento com Empregados

O Banco do Nordeste encerrou 2022 com 6.594 empregados, 118 Bolsistas de Nível Médio, 626 Bolsistas de Nível Superior e 441 Jovens Aprendizizes. Em decorrência da efetivação do Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) foram desligados 121 empregados. Foram realizadas 106 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, dos quais tomaram posse 61 candidatos para os cargos de Analista Bancário (nível médio). Para o cargo de Especialista Técnico - Analista de Sistemas (nível superior), o cadastro reserva foi finalizado em 2021.

Desses 6.594 empregados, destaca-se que a distribuição da força de trabalho do Banco por sexo apresenta 32,5% de empregados do sexo feminino e 67,5% do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 27% desses cargos são ocupados por mulheres e 73% são ocupados por homens.

Em 2022, foram realizados 556 processos de seleção interna por meio da plataforma “Promova-se”, dos quais 49 foram para funções de gestão principal, resultando em 556 candidatos selecionados e 295 unidades providas. O Ciclo de Promoções de 2022 dos empregados do Banco ocorreu em julho de 2022, onde 2.677 empregados foram promovidos, sendo 2.665 empregados promovidos por Merecimento e 12 empregados promovidos por Tempo de Serviço.

O percentual de empregados do Banco com nível superior, especialização, mestrado e doutorado é de 87,44%, tendo havido crescimento da quantidade de pós-graduados de 54,74%, em 2021, para 58,81%, em 2022.

O “ConverGENTE” é o programa de avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste, cujo resultado considera os pesos de 30%, 20% e 50% para a Avaliação Comportamental, Programa de Ação e Avaliação de Meta Individual, respectivamente. As metas individuais permitem o acompanhamento próximo do empregado e os aproximam das diretrizes do Planejamento Estratégico. No ano de 2022, ocorreram dois ciclos de avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste referentes aos exercícios 2021.2 e 2022.1, com participação de empregados de 538 unidades em 2021.2 e empregados e de 544 unidades em 2022.1. As avaliações do período 2022.2 estão em andamento com conclusão prevista para março de 2023.

No tocante à política de reconhecimento de empregados, foram entregues 1.036 *botons* referentes à “Comenda Escudo BNB”, estabelecido com base no tempo de serviço prestado ao Banco.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, continuou-se com o acompanhamento e orientação no tocante às medidas de prevenção à infecção pela Covid-19, tendo em vista o aparecimento de novas variantes do coronavírus. O Programa “De bem com você mesmo”, suporte emocional para os empregados, voltado para prevenção ao adoecimento mental, atuou fortemente na capacitação dos gestores principais de Unidades.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e ações de saúde, como por exemplo: campanha de vacinação contra a Gripe, Janeiro Branco, Violência contra a mulher, Autismo, Uso de drogas ilícitas, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Campanha de Doação de sangue etc. Realizou-se pregão eletrônico para contratação de empresa para implantação da segunda edição do Programa Mexa-se, que diz respeito ao incentivo da prática de atividade física.

Em agosto de 2020, em virtude da situação de força maior decorrente da pandemia de Covid-19, o Banco do Nordeste, celebrou Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) sobre o Teletrabalho, adotando em caráter transitório, as condições de teletrabalho previstas na Medida Provisória nº 927/2020, considerando a necessidade de isolamento preventivo de empregados, notadamente em relação àqueles que compõem o grupo de

risco para a doença. Com a publicação da Portaria GM/MS nº 913, em maio de 2022, que decretou o fim da Emergência de Saúde Pública, também foram expiradas as condições de teletrabalho emergencial previstas no acordo coletivo supra citado.

No entanto, o Banco do Nordeste, em atitude proativa e alinhado ao comportamento do Mercado Pós-Pandemia, optou por estruturar e aplicar um modelo Piloto de Trabalho Misto, com base em estudos de mercado e no conhecimento adquirido pela experiência no teletrabalho durante o período de isolamento coletivo em função da Covid -19, que por sua vez tinha como vislumbre a formulação de um modelo final híbrido entre o tradicional trabalho “in loco” e aquele executado à distância. Referido Piloto ocorreu de junho a agosto de 2022.

Em setembro de 2022, por ocasião das negociações salariais, o Banco recebeu pedidos para a implantação do modelo de Teletrabalho dentro do novo Acordo Coletivo. Concomitantemente, na Mesa de Negociação Nacional entre Fenaban e Entidades Representativas dos Empregados, também se discutiu e aprovou-se matéria sobre o tema. Assim, em função do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2024, instituiu-se de forma consolidada a adoção do ‘Trabalho Híbrido’.

A Universidade corporativa apoia o desenvolvimento educacional de seus funcionários por meio de patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. O segmento de Educação Formal visa a elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste, buscando atingir os resultados organizacionais. Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oportunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste.

Desde 2021, conforme novas diretrizes, foi realizada a contratação de 110 oportunidades em cursos de pós-graduação (sendo 10 de Mestrado e 100 de Especialização), para os funcionários do Banco, em universidades de renome no mercado, tendo iniciado o ano de 2022 com 301 oportunidades em andamento.

Com relação a educação profissional, em 2022, foram realizadas 54.322 oportunidades de treinamento, das quais 7.820 (14,40%) na modalidade presencial e 46.502 (85,60%) ofertadas à distância, contemplando 89,84% do quadro funcional do Banco.

Em relação à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou e/ou atualizou 99,68% dos seus empregados. Sobre o tema Integridade, a Universidade Corporativa promoveu a capacitação com eventos nas modalidades interno, *in company* e externo. A Universidade Corporativa ofertou, ainda, diversos cursos relacionados ao tema, tais como: Controles Internos, Gestão de Risco Operacional, Gestão da Integridade, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Prevenção a Fraudes, Governança, Ética, e o Programa de Integridade, englobando 3.804 oportunidades em 2022.

Foi realizado o evento “Saúde emocional para gestores”, com objetivo de capacitar os gestores principais do Banco em saúde mental para compreender o adoecimento mental em suas unidades a partir do conhecimento e identificação prévia de sintomas, das estratégias indicadas para melhor lidar com o adoecimento mental, assim como entender e cuidar de sua própria saúde mental; compreender, a partir de uma visão geral, características relacionadas à saúde mental e identificar possíveis estratégias que podem ser adotadas no ambiente de trabalho para melhor lidar com a saúde e o adoecimento mental.

Em 2022, a Universidade Corporativa criou a “Trilha de Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho”, com objetivo de difundir o tema, como um exercício de inclusão e de construção de sociedade mais justa, além de fazer entender que pluralidade traz disrupção e impacta na lucratividade e na produtividade nas organizações.

Além disso, considerando que as competências que formam o perfil da liderança feminina são essenciais para o período dinâmico pelo qual o mercado corporativo está passando, não se tratando apenas de

entender que é preciso oferecer as mesmas oportunidades para as profissionais do sexo feminino, mas sim de mudar de perspectiva e enxergar o potencial que elas têm de contribuir para uma cultura organizacional mais forte, a Universidade Corporativa criou também a “Trilha de Liderança Feminina”. Ambas as trilhas são compostas por cursos ofertados e disponíveis a todos os colaboradores por meio da ferramenta de educação à distância UCBNB/EAD.

O Programa Impulsionando Mulheres na Liderança foi lançado em dezembro/2022, com o objetivo de desenvolver lideranças femininas atuais e possíveis líderes no futuro. O Programa contará com uma Mentoria para Diversidade, com a Trilha Impulsionando Mulheres na Liderança e com dois *Workshops* de Conscientização, um para todos os empregados e outro para líderes do Banco do Nordeste.

6.2 Assistência Médica e Previdência dos Funcionários do BNB

Camed Saúde

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda e a Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de uma carteira total de 37.168 beneficiários na posição de dezembro de 2022, estando presente na região Nordeste, norte de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo, além do Distrito Federal.

No exercício de 2022, o resultado da Camed Saúde foi superavitário em aproximadamente R\$ 22,6 milhões, ficando abaixo das projeções orçamentárias em 10% e superando o exercício de 2021 em 27%. Temos como destaque positivo o desempenho das receitas oriundas de rendimentos de aplicações financeiras, com crescimento de 156% em 2022 em relação ao ano anterior. Ressalte-se, ainda, o comportamento favorável da sinistralidade da Operadora Camed Saúde (Autogestão) que no ano de 2022 registrou 98,7% evidenciando um índice abaixo de 100%, considerando as permanentes ações de controle do custo assistencial realizados por essa Caixa.

Os resultados positivos apresentados nos últimos anos têm possibilitado a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, bem como do atendimento aos requisitos de garantias financeiras perante o Órgão Regulador de planos de saúde no Brasil, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o que traz maior segurança para a assistência aos beneficiários da Camed Saúde e tem seus riscos consideravelmente mitigados para o mantenedor Banco do Nordeste.

Capef

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R\$ 6,10 bilhões na posição de 31/12/2022

A Capef possui 12.515 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: i) Plano BD - de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes e ii) Plano CV I - de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o 2022 com 1.062 participantes ativos, 3.720 aposentados e 1.500 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 11,54%, acima da sua meta atuarial de 11,23%, o equivalente a 102,76% da referida meta.

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.764 participantes ativos, 380 aposentados e 89 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV I de 6,55%, abaixo da meta atuarial de

11,07%, é justificada pela alta volatilidade do cenário econômico de 2022. Tal volatilidade foi causada por fatores externos e internos. Externamente, a percepção de uma atividade econômica global fraca, inflação elevada no mundo e prolongamento do conflito entre Rússia e Ucrânia. Internamente, expectativas de baixo crescimento econômico para os próximos anos e incertezas fiscais causaram estresse nos mercados impactando mais fortemente os ativos de maiores riscos.

Cumpramos ressaltar que ao avaliarmos retrospectivamente, o desempenho dos dois planos no longo prazo é compatível com suas obrigações previdenciárias, pois ambos superaram suas respectivas metas atuariais. Considerando os últimos 9 anos, incluindo o ano de 2022, no caso do BD, para uma meta de 175,54%, a rentabilidade foi de 197,38%, e no caso do Plano CV I, para uma meta de 169,56%, no mesmo período, a rentabilidade foi 169,76%.

Por fim, é importante destacar que os modelos dos dois planos, tem seus riscos consideravelmente mitigados para o patrocinador Banco do Nordeste, tanto no Plano CV I, majoritariamente estruturado no modelo de contribuição definida, quanto no Plano BD, cuja regra de reajuste dos benefícios está vinculada ao desempenho dos investimentos.

7 RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O Banco do Nordeste, visando proporcionar melhor atendimento ao cliente e consolidar a imagem institucional de credibilidade, segurança e competência, presta atendimento à luz de sua política de relacionamento com clientes, consoante a Resolução nº 4.539/2016, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou 5.930.407 atendimentos em 2022, sendo: 14.814 emissão de vias de boletos eletrônicos disponibilizadas aos clientes ; 63.776 por canais multimeios (SIC, *e-mail*, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações); 593.386 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 5.258.431 de atendimentos ativos incluindo: orientação empresarial para negócios, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao>) e transparência passiva (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>).

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste busca, de forma permanente, ser reconhecida como indutora da excelência no atendimento à sociedade, assegurar parceria na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços e permanecer referência dentre as Ouvidorias Bancárias Brasileiras.

O canal de atendimento da Ouvidoria representa os interesses da sociedade, atuando, imparcialmente, na intermediação de possíveis conflitos e, preventivamente, trabalhando no aperfeiçoamento do atendimento e do relacionamento do Banco do Nordeste com a sociedade. No ano de 2022, foram realizados 5.333 atendimentos, englobando: reclamações: denúncias: elogios: sugestões; e informações. Todas as demandas foram tratadas e respondidas dentro do prazo legal, destacando-se o índice recorde de 99,88% de demandas atendidas em até 5 dias úteis, com o tempo médio recorde de 1,85 dias úteis.

Destaca-se que a Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.860/2020. A este fato, acrescenta-se o compromisso do Banco do Nordeste de atender pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis (SarB nº 22/2019, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban). Além do disposto nos normativos, a Ouvidoria tem, como meta interna, a partir do segundo semestre em 2022.2, o desafio de atender 100% (cem por cento) das demandas em até 5 (cinco) dias úteis. Neste contexto, registre-se, ainda, que 99,30% das reclamações registradas na Ouvidoria foram respondidas em até 4 (quatro) dias úteis, em 2022.

Como resultado, decorrente de sempre prezarmos pelo bom atendimento e transparência na relação com o cidadão, não integramos o Grupo 1 do *Ranking* de Reclamações Trimestral do Bacen (15 maiores Instituições Financeiras em número de clientes), e, também, não integramos o Grupo 2 Trimestral (Instituições Financeiras com, no mínimo, 30 (trinta) reclamações procedentes). O Banco do Nordeste, com base nas análises do Bacen, registrou 9 (nove) demandas reguladas procedentes no primeiro trimestre, nenhuma no segundo, 9 (nove) no terceiro e 7 (sete) no quarto trimestre, totalizando, em 2022, 25 (vinte e cinco).

8 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

Em 2022, o Banco do Nordeste obteve certificação atribuída pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) pelo cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa aplicáveis às empresas estatais. A avaliação levou em conta as dimensões “Conselhos e Diretoria”, “Transparência” e “Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria”. A Instituição alcançou a nota 9,30, atingindo o Nível 2 de Governança, com a identificação de algumas oportunidades de melhoria.

A estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste, definida em seu Estatuto Social, está alinhada às melhores práticas de mercado, na medida em que fortalece o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional da empresa. A estrutura possui órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão, como o Conselho de Administração, assessorado pelos Comitês de Auditoria, de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, de Sustentabilidade, Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética. Além do Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes.

Destaque-se, por oportuno, a inclusão, em março de 2022, no então Comitê Riscos e de Capital, da atribuição de incorporar a sustentabilidade na estratégia dos negócios e nas práticas administrativas do Banco e monitorar sua evolução, em atendimento à Resolução CMN nº 4.945 de 15/9/2021, garantindo efetividade à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

O Banco conta também com o Conselho Fiscal na sua estrutura de governança, órgão responsável por fiscalizar e acompanhar os atos dos administradores da companhia, visando garantir o cumprimento dos deveres legais, das políticas internas e do estatuto da empresa.

Além dos documentos já mencionados, o Banco do Nordeste possui um Código de Conduta Ética e Integridade, disponibilizado na *Internet* para todos os interessados. Esse código se destaca por ser o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações.

Ademais, a política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam mitigar riscos associados ao processo de tomada de decisão. O Banco dispõe, ainda, de mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo Banco para atender Interesse Público

O Banco atua como órgão executor de políticas públicas, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) - principal fonte de recursos para os financiamentos de longo prazo - e a operacionalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em sua área de atuação.

O Banco do Nordeste, em cumprimento da sua responsabilidade institucional, desempenha papel de agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da concessão de créditos, em conformidade

com os Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelo Ministério da Economia e demais Ministérios executores das políticas públicas.

Os recursos dos fundos constitucionais de financiamento são os principais instrumentos de financiamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual estabelece parâmetros para o plano de aplicações dos fundos constitucionais relativos à distribuição espacial dos financiamentos, priorizando algumas áreas, a exemplo do Semiárido, das mesorregiões diferenciadas, portes prioritários e das Regiões Integradas de Desenvolvimento (Rides), nas quais são executados projetos de desenvolvimentos no âmbito da agenda do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e do Condrel/Sudene.

O Relatório de Administração contém informações sobre os seguintes itens, que compõem as políticas públicas do Banco:

1. Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)
2. Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)
3. Programa Agroamigo
4. Programa Crediamigo
5. Programa de Financiamento para MPE
6. Política de Desenvolvimento Territorial (Prodeter)

As obrigações assumidas pelo Banco para atender interesse público estão demonstradas nas Notas Explicativas 9.f e 16.a, das Demonstrações Financeiras.

Prêmios

Em 2022, o Instituto Besc de Humanidades e Economia concedeu ao Banco do Nordeste, na categoria Instituições Financeiras, o **Prêmio Painel 2022**. O troféu 'Pacto pela Infraestrutura Nacional e Eficiência Logística' (Painel) foi um reconhecimento às ações realizadas pelo Banco em prol da construção de infraestrutura para o desenvolvimento econômico e social em sua área de atuação. Destaque-se que o Banco tem um papel relevante no financiamento de projetos de energia, financiando componentes dos sistemas de micro e minigeração de energia elétrica fotovoltaica, eólica, de biomassa, bem como instalações.

Em 2022, o Banco lançou a 17ª edição do **Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional** em evento comemorativo pelos 70 anos da instituição.

A linha de crédito FNE P-Fies do BNB, foi agraciada com o **Prêmio da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide) - 2022**, como melhor prática de desenvolvimento na categoria Produtos Financeiros. Esse prêmio tem por objetivo reconhecer as melhores práticas e inovações de produtos e serviços em prol do desenvolvimento econômico e social dos países da Região.

Nove microempreendedores urbanos e produtores rurais de Pernambuco que montaram negócios transformadores em 2022 receberam um reconhecimento do Banco do Nordeste pelos resultados e impactos em suas comunidades: O **XV Prêmio Banco do Nordeste de Microfinanças** e o **VII Prêmio Banco do Nordeste Agricultura Familiar** foram instituídos pelo Banco para valorizar e estimular as boas práticas de governança dos empreendedores da base da economia. Eles premiam a gestão de qualidade, eficiência operacional e os cuidados com o meio ambiente.

9 CAPITAL SOCIAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/03/2022, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.152,1 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 942,1 milhões e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 210,0 milhões, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 6.293,5 milhões para R\$ 7.445,6 milhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central.

10 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Gestão de Riscos

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se na conformidade à legislação vigente; nos princípios e diretrizes contidos em sua Política Corporativa de Gestão de Riscos e na Declaração de Apetite a Riscos (RAS); na adoção das boas práticas de mercado; e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para os riscos cuja gestão é requerida legalmente ou cuja materialização possa impactar os objetivos estratégicos, o capital ou os resultados da Instituição, são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento. Tais riscos, considerados “relevantes”, estão descritos a seguir: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, estratégico, reputacional, capital, conformidade, social, ambiental, climático, atuarial, cibernético e de modelos. Esses riscos são monitorados e reportados sistematicamente e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital (CSRC) e ao Conselho de Administração.

Para definição dos limites de apetite por riscos foram considerados, entre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de capital. O responsável pela definição e pela revisão periódica do apetite por riscos no Banco do Nordeste é o Conselho de Administração, com o auxílio do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC), da Diretoria Executiva, do Comitê de Gestão de Riscos e Capital e do Diretor de Controle e Risco (CRO).

Em 2022, destaca-se a implementação de 40 (quarenta) planos de ação relativos à agenda regulatória para os riscos social, ambiental e climático; o desenvolvimento e aprovação pelo Conselho de Administração de plano de implantação relativo à Resolução CMN nº 4.966/2021; e, por fim, aprimoramentos diversos quanto aos demais riscos relevante, tais como melhorias no âmbito do programa de teste de estresse, da autoavaliação de riscos nos processos e da mensuração e acompanhamento dos riscos atuarial, social, ambiental e climático.

Outras informações sobre a nossa estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis no sítio <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm> e no <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

10.2 Controles Internos

Conforme trata a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada na *Internet*: <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-bnb/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>, a Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência; estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação.

São responsáveis por manter essa Estrutura todas as unidades do Banco, nas três linhas, que buscam, no seu dia a dia, (a) manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco dentro dos limites das políticas de gestão de riscos vigentes; (b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; (c) monitorar o fluxo de informações para garantir a consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; e (d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais.

Vale frisar que, no plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, tendo o Diretor de Controle e Risco como responsável, perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *compliance*.

Por sua vez, o Ambiente de Controles Internos e *Compliance*, unidade responsável por certificar a efetividade dos controles e o nível de conformidade dos processos executados no Banco, conduz as suas atividades de forma alinhada principalmente com a unidade corporativa responsável pelo gerenciamento de risco e com a auditoria interna, testando de forma combinada com esses parceiros os temas que significam maior risco para a organização. Em 2022, o Ambiente realizou 2.164 trabalhos de certificação, dentre os quais 2.074 averiguaram o quão conforme são executados os processos nas agências e unidades que lhes dão suporte, a exemplo das centrais de crédito, e 90 avaliaram a conformidade operacional, o *compliance* regulatório e aspectos atinentes à integridade, haja vista atuação das unidades da Direção Geral, gestoras de processos.

11 INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 381/03, de 14/01/2003, o Banco do Nordeste informa que, quando da contratação da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, na qualidade de Auditoria Externa, em abril de 2022, mantinha com esta contratos de serviços de consultoria, em vigor em abril de 2022, quando da sua contratação, os quais não foram rescindidos, por não serem considerados causadores de óbices à independência na prestação dos serviços de auditoria contábil.



RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO
2022